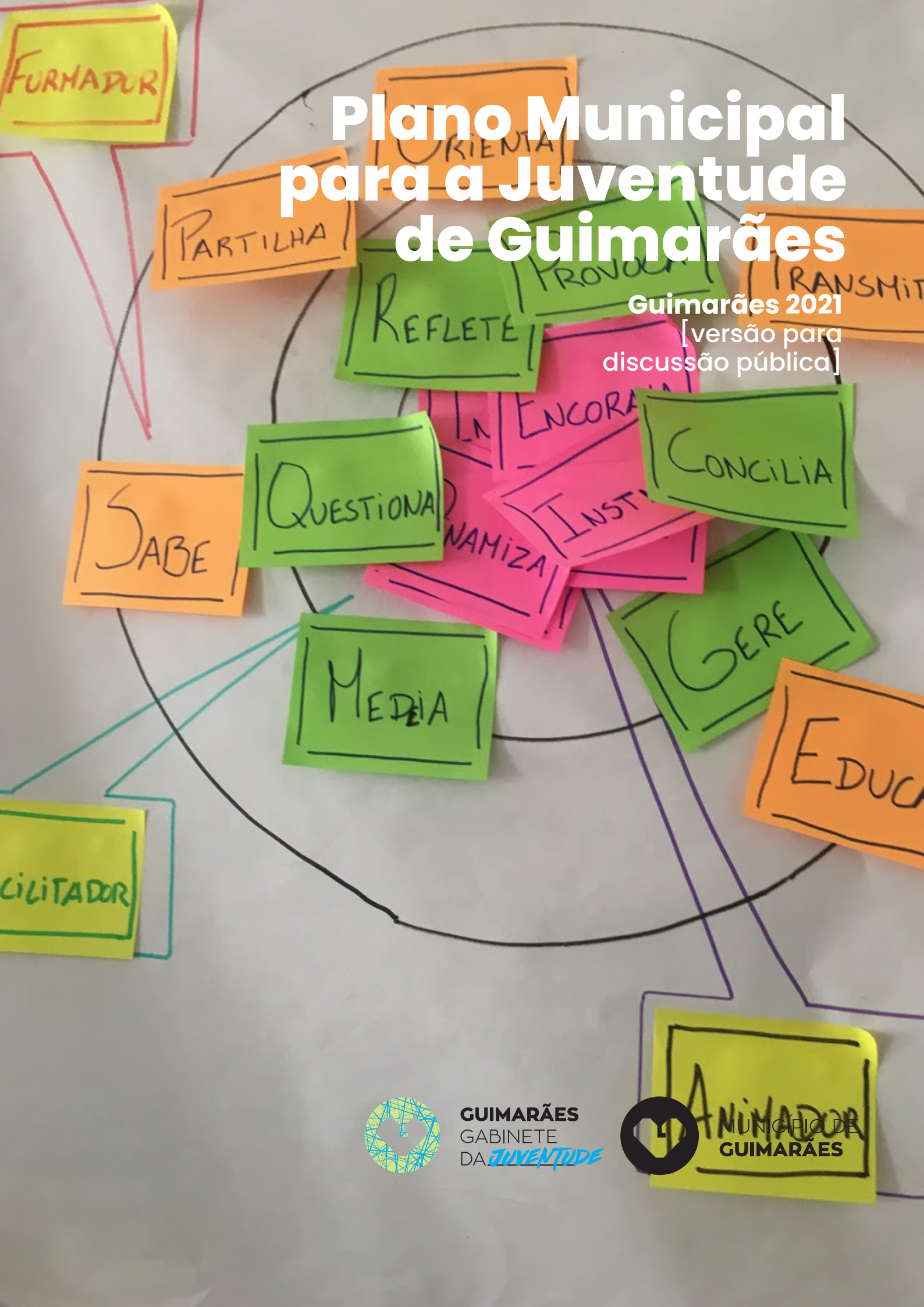
Plano Municipal para a Juventude de Guimarães

Guimarães 2021
[versão para discussão pública]



GUIMARÃES
GABINETE
DA JUVENTUDE

MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Plano Municipal para a Juventude de Guimarães

Guimarães 2021
[versão para discussão pública]

Envie-nos os seus contributos para juventude@cm-guimaraes.pt

GUIMARÃES
GABINETE
DA JUVENTUDE

MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

ÍNDICE

Enquadramento **1**

Estratégia de Construção do Plano **5**

Diagnóstico de Necessidades Juvenis 6

Gabinete da Juventude e Plano Municipal de Juventude 8

Bolsa de Facilitadores 10

Processo de Auscultação 13

Comissão de Desenvolvimento do Plano Municipal para a Juventude 19

Discussão e definição das propostas 22

Áreas Estratégicas do Plano **23**

Objetivos estratégicos **24**

Ações a implementar **28**

Enquadramento

O primeiro Plano Municipal para a Juventude de Guimarães vem responder a uma vontade municipal, de consolidação de uma visão estratégica para o desenvolvimento e aprofundamento de políticas públicas para a juventude a nível concelhio, tendo por base a abertura do Gabinete de Juventude do Município de Guimarães e a definição de um plano estratégico de intervenção para este Gabinete.

O setor da juventude ganha relevância no panorama nacional, e Guimarães pretende acompanhar essa receptividade recente, delineando programas e projetos que acompanhem a evolução nacional e internacional, e que permitam uma consolidação da juventude no território vimaranense, em áreas de intervenção que abranjam transversalmente a população jovem que habite, estude ou trabalhe em Guimarães.

Neste processo de construção o Município entendeu que o trabalho colaborativo era essencial, e encontrou no contacto com a Dypall Network, entidade consultora da elaboração do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães, um parceiro extremamente importante, permitindo que todo o procedimento fosse desenvolvido segundo uma visão estratégica profissionalizada na área da juventude, conferindo-lhe rigor e um andamento preciso e focado nos valores centrais da promoção e da participação.

Responder às necessidades e aspirações da juventude, estimulando a participação como modelo de boa governação, assim como contribuir para o desenvolvimento de organizações de juventude, criando uma rede de trabalho efetivo, melhorando, desta forma, as políticas locais de juventude, ao mesmo tempo que apoia os/as jovens de forma ativa e construtiva, passou então a ser o foco central da elaboração da estratégia de desenvolvimento do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães.

> ***"(...) os jovens, como eu, devem ser parte integrante de todo o processo de tomada de decisão nas matérias que os envolvem (...)"***
>
> ***Catarina Leite - Bolsa de Facilitadores do Plano***

Desta reflexão surgiu a necessidade da criação de um espaço informal de diálogo, que levasse a um maior conhecimento das associações e entidades entre si, e que estimulasse a cooperação e a criação de projetos em prol da juventude em Guimarães, assim como envolvesse o maior número possível de jovens em todas as fases de construção do Plano. Este espaço informal de diálogo pretendeu estabelecer uma rede de parceiros, receber considerações e propostas relativamente aos vários elementos, áreas e atividades do projeto, que permitissem a sua formulação e consecutivamente a sua idealização prática, de forma participativa e integrada, tornando todos os parceiros e jovens elementos ativos, não só na implementação do projeto, como no seu desenho e concepção.

No desenvolvimento da estratégia do Plano Municipal, a aplicação da Educação Não Formal foi o processo formativo e educativo idealizado para a implementação das auscultações no terreno, visto ter condições de unir, de forma holística, os/as participantes na construção de políticas juvenis. É uma metodologia que aciona processos de inclusão social em comunidades muito diferenciadas, permitindo a construção de processos expressos em diversas práticas, valores e experiências dos/as participantes.

A aposta nos/as jovens, como meio multiplicador, na promoção de competências da cidadania pode ser um meio de retorno positivo em sociedade, e nesse sentido, utilizou-se a aplicabilidade da educação não formal nestes contextos capacitando-os/as para o exercício de uma cidadania mais consciente e interventiva.

> ***"Os jovens não devem ser só incluídos nos planos da juventude, mas em todos os planos municipais. Só assim os jovens voltam a acreditar nos processos de tomada de decisão, e na política em geral, se forem ouvidos."***
>
> ***Luis Pliteiro - Bolsa de Facilitadores do Plano***

Na aplicabilidade da metodologia, a Bolsa de Facilitadores Jovens, criada especificamente para o desenvolvimento da estratégia do Plano - capacitando e empoderando jovens vimaranenses para o efeito -, foi incentivada no sentido de aplicar, *in loco*, metodologias de Educação Não Formal, sendo que todos os processos do Plano estão interligados com esta tipologia. Os técnicos municipais e os decisores políticos envolvidos neste decurso também passaram pelo processo de inclusão em metodologias de Educação Não Formal, possibilitando assim uma aproximação mais direta de todos os intervenientes.

Na estratégia de comunicação, o Município de Guimarães utilizou os seus canais habituais para a divulgação de toda a estratégia de construção e elaboração do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães. Todas as ações foram publicadas no site do Município, desde a chamada para a constituição da Bolsa de Facilitadores e a sua formação, até à divulgação das reuniões da Comissão de Desenvolvimento do Plano (comissão de aconselhamento) e reuniões do Conselho Municipal da Juventude. Simultaneamente, houve lugar à divulgação destas publicações nas redes sociais do Município, e através de instrumentos de assessoria de imprensa, como Press Releases e outros. Devido às circunstâncias atuais, muitos dos trabalhos, auscultações e reuniões de desenvolvimento do plano, e de envolvimento dos intervenientes, deram-se por meio telemático, através de recursos direcionados para as videoconferências e transmissão online.

> ***"A proximidade com a comunidade local que este processo revelou foi crucial para os resultados que surgiram. Confirmou-se que os jovens, através da auscultação e do processo de facilitação e planos de sessão que foram sendo seguidos, se viram ouvidos e valorizados, e este parece-me um ponto fulcral para os contributos que fomos tendo."***
>
> ***Rita Miranda - Bolsa de Facilitadores do Plano***

NECESSIDADES
PROBLEMAS
Gestão da Juventude

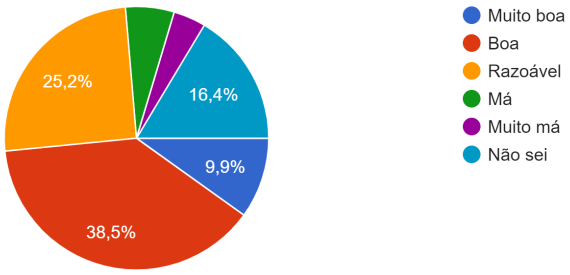
Estratégia de Construção do Plano

Diagnóstico de Necessidades Juvenis

Em 2018, o Município de Guimarães levou a cabo um questionário Diagnóstico de necessidades Juvenis no território vimaranense, com a colaboração da Casa da Juventude de Guimarães, que serviu como primeira alavanca para a percepção das necessidades, no setor da juventude. Este questionário contou com a participação de cerca de 350 jovens e foi apresentado no Encontro Nacional de Vereadores da Juventude, que juntou cerca de 150 municípios, na Black Box da Plataforma das Artes.
Os resultados deste questionário diagnóstico, apesar de serem relativamente positivos, alertaram para a falta de motivação dos/as jovens, para um desconhecimento de programas e projetos delineados para eles/as, e ainda para uma baixa participação juvenil em organizações da cidade.

No mesmo questionário, analisando a atuação que a Câmara Municipal de Guimarães executa em relação aos serviços ou atividades que oferece para os/as jovens, é perceptível que cerca de 10% dos/as jovens considera essa atuação "muito boa", cerca de 40% considera uma "boa" atuação e cerca de 25% considera a atuação "razoável". Cerca de 10% da população jovem, que participaram no questionário, revelam que a atuação do Município varia entre os indicadores "mau" e o "muito mau" e ainda, 16% dos/as jovens não têm uma resposta precisa a esta pergunta.

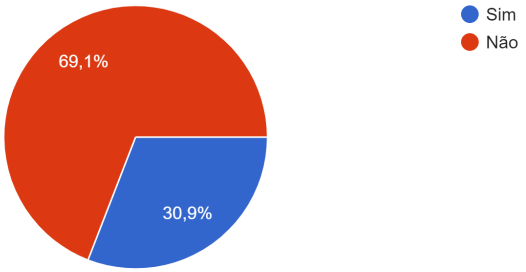
Como classificas a atuação da Câmara Municipal de Guimarães em relação ao conjunto de serviços ou atividades que oferece aos jovens?
353 respostas



No que diz respeito ao conhecimento que tinham de serviços de apoio aos/às jovens, no concelho de Guimarães, cerca de 70% destes desconheciam a existência de qualquer espaço ou serviço de apoio, refletindo uma divulgação pouco eficaz de todas as estruturas que trabalham com e para os/as jovens. Quando abordados relativamente ao conhecimento que tinham de instituições que prestassem esse apoio, a perspectiva não foi a mais animadora, sendo que cerca de 50% dos/as jovens referiu que não tinha conhecimento de nenhuma. Das estruturas que os/as jovens referiram conhecer como prestadoras de apoio aos mesmos encontravam-se a Casa da Juventude de Guimarães, Comissão Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Cercigui, Escuteiros, Cruz Vermelha - Delegação de Guimarães, Fraterna e Centro Juvenil S. José.

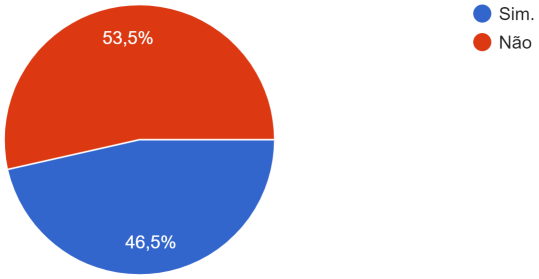
Conheces alguns serviços, apoios ou equipamentos de apoio aos jovens do concelho de Guimarães?

353 respostas



Conheces em Guimarães alguma isntituição ou associação de apoio aos jovens?

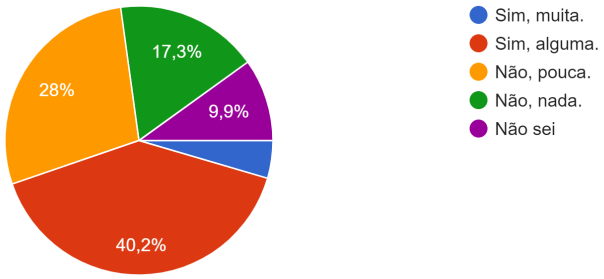
353 respostas



A falta de conhecimento relativamente às entidades e organizações que desenvolvem trabalho para os/as jovens, e que lhes prestam apoio, levava a que existisse também um desconhecimento relativamente às atividades, equipamentos e serviços que o Município e as organizações realizam para e com os/as jovens. No questionário efetuado 40% dos/as jovens refere ter algum tipo de informação, enquanto cerca 45% alegam ter pouca ou nenhuma informação relativamente a atividades, equipamentos ou serviços, tal como demonstra o seguinte gráfico:

Achas que tens informação sobre as atividades, apoios, equipamentos e serviços que Guimarães oferece?

353 respostas

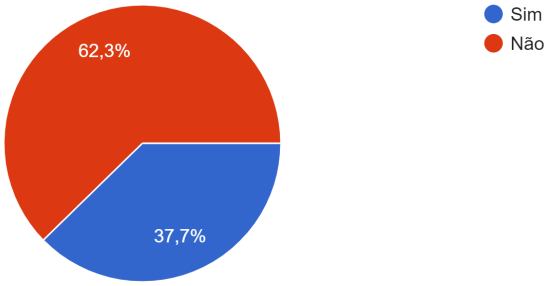


Dos/as 352 jovens que responderam ao questionário cerca de 60% disse nunca ter participado em algum tipo de associação que desenvolva trabalho para e com os/as jovens, refletindo

o baixo número de jovens envolvidos na dinâmica associativa vimaranense, factor que o desenvolvimento da estratégia para o Plano Municipal para a Juventude de Guimarães pretende dar resposta, de forma a tornar os/as jovens mais participativos e mais conscientes das oportunidades existentes, criando uma efetiva ligação ao crescimento do setor da juventude no território vimaranense.

Já alguma vez fizeste ou fazes parte de alguma organização juvenil? (Ex.: Associação juvenil, escuteiros, grupos de igreja, etc.)?

353 respostas



> ***"Precisamos de uma cidade amiga dos jovens, uma cidade que prima pela partilha de experiências e oportunidades, que seja a rampa de lançamento para grandes conquistas."***
>
> ***Maria Carvalho - Bolsa de Facilitadores do Plano***

Gabinete da Juventude e Plano Municipal para a Juventude

Ainda no final de 2018, o Município decidiu sediar o trabalho de construção de um Plano Municipal para a Juventude de Guimarães, num recém-criado e equipado Gabinete da Juventude em Guimarães.

Havendo a intenção de mitigar algumas das percepções e realidades conhecidas, verificadas com o Diagnóstico de Necessidades, e consolidando um conjunto de políticas específicas para a juventude previstas no Plano de Atividades do Município para o mandato 2017-2021, o Município decidiu avançar para a construção do documento estruturante das políticas de juventude.

A intenção firme do Pelouro da Juventude assentava na inclusão dos/as jovens em todas as fases de participação, elaboração, concepção e implementação desta mesma estratégia, de forma a, não só tornar os/as jovens do território mais participativos, mas também tornar esta participação real, fazendo com que os/as jovens entendam a importância de serem construtores das suas próprias dinâmicas de intervenção.

"Este contacto permite uma leitura diferente do território e das problemáticas associadas aos jovens (...)"

Margarida Vale - Bolsa de Facilitadores do Plano

Na elaboração da estratégia de implementação do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães, pela primeira vez a nível nacional, a equipa de trabalho foi pensada, de forma a incluir um vasto número de jovens através de um processo inclusivo, colaborativo e participativo, capaz de desenvolver competências nos/as jovens e nos/as agentes de juventude.

"Nós, jovens, não somos simplesmente o futuro, também somos o presente e temos muito para contribuir. Isto foi uma das coisas que aprendi nesta viagem."

Luís Pliteiro - Bolsa de Facilitadores do Plano

A estratégia delineada apresenta então um carácter inovador, principalmente pela constituição da Bolsa de Facilitadores jovens, que se encontravam ainda a estudar, ou numa fase de transição das suas vidas, e que acompanharam todas as fases do processo de elaboração e execução do Plano. Esta constituição da bolsa refletiu uma vontade de construção ativa por parte dos/as jovens, no sentido de serem multiplicadores/as da democracia e de uma consolidação efetiva na sociedade.

"Desde que entrei para a bolsa, fiquei mais atenta a várias questões que dizem respeito à minha cidade, trabalhei também um pouco mais o meu sentido crítico. Penso agora, que conseguimos, juntamente com os decisores políticos fazer realmente a diferença na nossa cidade, com algum esforço e dedicação."

Bárbara Arantes - Bolsa de Facilitadores do Plano

Foram eles/as o motor de todo o processo, e serão seguramente elementos estruturantes para a concretização da estratégia definida para o plano, constituindo assim um projeto desenhado e pensado numa lógica de rede e de auscultação de intervenientes jovens e de instituições que desenvolvem trabalho na área da juventude, sendo eles/as os agregadores de toda a estrutura, e os primeiros a identificar e ouvir as necessidades presentes no território.

"Atrevo-me a dizer que, de facto, há coisas que nenhuma "escola" nos ensina, e a aprendizagem que, de todo este processo pude retirar, é incalculável. Desde o contacto com uma equipa de trabalho exemplar (e aqui incluo todos aqueles que de alguma forma se viram envolvidos no processo), a todo o contexto de ferramentas de educação não-formal e de processos de facilitação com que pudemos ir trabalhando, assim como o contacto estreito com a comunidade jovem local, e não só, este revelou-se um projeto cuja elaboração e resultados se destacam dos demais. Um processo que recorreu a jovens locais para ouvirem os seus pares, que se revelou um exemplo a seguir pelos restantes concelhos."

Rita Miranda - Bolsa de Facilitadores do Plano

A primeira fase da elaboração da estratégia de desenvolvimento do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães contou com a definição da Bolsa de Facilitadores do Plano e com formação especializada dos mesmos, e na sua continuidade o início das auscultações, por CSIF´s, de forma a conseguirmos atingir a diversidade do território vimaranense. Estas mostraram a necessidade de executar auscultações presenciais nas escolas, universidades e a jovens que se fixam no território vimaranense, de forma a alcançarmos um leque mais consolidado de reflexões acerca do território.

Ao mesmo tempo criou-se uma Comissão de Desenvolvimento do Plano, que contou com diversas entidades, de âmbito local, regional e nacional e que desenvolvem trabalho no sector da juventude, ou que trabalham direta ou indiretamente com jovens. No sentido de envolver todos/as na elaboração da estratégia do Plano, em simultâneo com as auscultações e depois de realizada a primeira reunião de Comissão de Desenvolvimento do Plano foi lançado um questionário on-line, a todas as entidades do concelho que trabalham com e para os/as jovens.

Terminadas as auscultações e reunida toda a informação constante nos questionários, foi necessária a revisão de todas as propostas até aqui elencadas, pelas sete áreas estratégicas, já definidas na primeira reunião de Comissão de Desenvolvimento do Plano, dando assim início à segunda fase de desenvolvimento do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães.

A segunda fase da elaboração do plano marca o início da discussão das propostas apresentadas pelos/as jovens, assim como dos/as agentes de juventude em reuniões temáticas, redefinindo as áreas de intervenção do plano, com o contributo dos parceiros, dos técnicos do município, e aprovados em Conselho Municipal de Juventude e em Comissão de Desenvolvimento do Plano. Avança-se assim para a definição dos objetivos estratégicos compilando, de forma criteriosa as propostas anteriormente recolhidas no terreno e via digital.

Estabelecidas as áreas de intervenção e os objetivos estratégicos, a terceira fase de desenvolvimento do Plano reúne, por diversas vezes, a Comissão de Desenvolvimento do Plano, o Conselho Municipal de Juventude e os técnicos do Município em trabalho conjunto com os Jovens da Bolsa de Facilitadores para a definição das ações a implementar, a definição de um calendário para a implementação das mesmas e ainda os stakeholders a envolver, para tornar este plano, um plano participado e de ações elaboradas por todos/as os/as que quiserem contribuir.

Bolsa de Facilitadores

Através de uma chamada aberta a toda a população jovem vimaranense, foi possível constituir-se uma Bolsa de Facilitadores onde os/as jovens selecionados obtiveram formação específica em Educação Não Formal e Facilitação.

Esta formação serviu para, no terreno, auscultar os anseios dos/as jovens vimaranenses, assim como de todos os parceiros do Plano. A formação inicial deu-se com a equipa consultora do Plano, a Dypall Network, tendo posteriormente os/as mesmos/as jovens tido

uma formação com a coordenação da bolsa e uma formação internacional, na Turquia, no sentido de entenderem as dinâmicas de facilitação a nível internacional.

> ***"A formação de facilitadores, foi como o motor de arranque e desbloqueio para esta sensação de "vou fazer algo pelos jovens na minha cidade". Capacitar os jovens e dar formação, tendo por base a educação não-formal é, a meu ver, a chave de um processo dinâmico, fluido, concreto, descontraído e acima de tudo verdadeiro."***
>
> *Maria Carvalho - Bolsa de Facilitadores do Plano*

> ***"Esta bolsa de facilitadores deu-me acesso a projetos que nunca pensei frequentar. Exemplo disso foi um projeto de Erasmus na Turquia onde vi crianças sem nada, fugidas da Guerra, sofriam de maus-tratos e, mesmo assim, eram felizes simplesmente porque conseguiam falar comigo em inglês ou até "só" por jogarem "pedra papel tesoura" connosco que vínhamos de fora. Isto ensinou-me a valorizar e a pôr as coisas em perspetiva."***
>
> ***Luís Pliteiro - Bolsa de Facilitadores do Plano***

> ***"(...) aumentou a minha capacidade de ouvir o outro lado e colocar-me do lado do outro.***
> ***Desde que entrei neste processo, sou bastante mais participativa e até mais interessada com os assuntos da atualidade e ,em especial, na juventude."***
>
> ***Margarida Vale - Bolsa de Facilitadores do Plano***

Esta Bolsa de Facilitadores do Plano incluiu jovens de todo o território, promovendo a Educação Não Formal como veículo de capacitação e aferição de necessidades, através de um processo estruturado e participativo de aprendizagem social, com participação voluntária centrada nos/as jovens, desenvolvendo saberes, competências e valores sociais.

Elementos da Bolsa de Facilitadores:
Ana Margarida Peixoto do Vale 20 anos
Bárbara Filipa Arantes - 17 anos
Beatriz Soares Carvalho Alves Teixeira - 17 anos
Catarina Fernandes Leite - 17 anos
Inês Lopes Gonçalves - 20 anos
Joana Rita Mendes Pinto - 24 anos
João Paulo Oliveira Pereira - 18 anos
José Carlos Mendes Sampaio - 19 anos
José Ricardo Lopes Gonçalves - 18 anos
Luís Filipe da Silva Pliteiro - 22 anos
Maria José Ferreira Carvalho - 23 anos
Renata Marisa Carvalho da Costa - 18 anos
Rita Miranda Pereira - 22 anos
Coordenação: Filipa João Oliveira Pereira - 30 anos

Através do compromisso de cooperar para a coprodução de projetos com jovens e para jovens, e com o objetivo de elaborar políticas locais que assegurem a qualidade de vida da população jovem em Guimarães, a Bolsa de Facilitadores tem uma coordenação, que faz a ligação com a estrutura do município, e que também se encontrou no terreno para ouvir e incorporar os diferentes contributos dos parceiros, para o desenvolvimento de todo o processo de construção do Plano e a implementação de um questionário, para as instituições parceiras.

> ***"Mais do que nunca se torna necessário, a meu ver, trazer os jovens para a "mesa dos adultos". Temos um sistema cada vez mais descredibilizado sendo urgente renová-lo, algo em que considero que os jovens devem ter um papel de destaque. Daí a importância de envolver toda a comunidade no processo de elaboração do Plano Municipal para a Juventude, mostrando que sim, há espaço para os jovens, há espaço para a voz dos jovens, para estes se pronunciarem sobre os seus anseios e problemas do quotidiano. Só ouvindo atentamente e resolvendo estes problemas podemos criar novas políticas locais direcionadas ao sector da juventude, abrangendo toda a população jovem que estude, trabalhe ou habite em Guimarães com o objetivo primordial de a fixar cá."***
>
> *Catarina Leite - Bolsa de Facilitadores do Plano*

Processo de Auscultação

Nesta primeira fase de estratégia de desenvolvimento do Plano, num processo de auscultação que abarca todo o território concelhio e abrange um número muito alargado de intervenientes, conseguiu-se alcançar também de forma clara alguns grupos de jovens sub-representados/as.

Este processo iniciou-se com auscultações nas Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF's), entidades agregadoras de uma rede alargada de parceiros de cariz social de cada uma das partes de território vimaranense, a que dizem respeito.

Foi possível auscultar líderes associativos que trabalham com jovens sub-representados/as. Neste processo de ligação às CSIF's, através das entidades, foi possível realizar auscultações e ouvir as necessidades de jovens de zonas da cidade mais afastadas do centro urbano e que, nem sempre usufruem das mesmas oportunidades, para além de, ter permitido o acesso a auscultações em bairros de habitação social. Desta forma, em dois bairros sociais da cidade, geridos pela cooperativa municipal CASFIG foi possível auscultar jovens de diferentes etnias, desempregados de longa duração, jovens NEET, e ainda jovens com necessidades educativas especiais.

Sempre foi de extrema importância no processo de toda a estruturação do Plano, que este fosse o mais abrangente possível, na medida em que pudesse corresponder aos mais diversos anseios da juventude vimaranense e permitisse que este plano fosse encarado por todos/as, como seu. Nesta medida, referir a equidade, a igualdade de oportunidades e de

género que sempre foi imperativo no processo de construção de todo o plano, dando espaço a todos/as para se manifestarem e opinarem sobre as problemáticas a serem respondidas no território vimaranense, para os/as jovens.

Montanha da Penha: 15 de outubro
Couros: 29 de outubro
Sul-Nascente: 06 de novembro
Rumo ao Futuro: 26 de novembro

O desenvolvimento e o contacto com os/as jovens e os seus representantes no território, através das CSIF´s, foi importante para entender a necessidade de avançar também com as auscultações ao nível dos estabelecimentos de ensino, por albergarem um leque muito diversificado de jovens, com visões, também elas, muito distintas do território vimaranense e que seriam um contributo significativo para a delineação de uma estratégia mais eficaz.

A implementação destas auscultações aconteceu através do contributo das direções das escolas secundárias e profissionais do concelho, abrindo portas para a inserção do projeto nas escolas, com a dinamização de sessões presenciais de educação não formal.

> ***"Fazer parte da bolsa ajudou-me a ter mais perceção do que Guimarães realmente precisa, capacitou-me no que toca à comunicação com o outro, como também me fez entender que os jovens têm uma voz que merece ser ouvida, especialmente quando se trata de algo para eles."***
>
> ***Bárbara Arantes - Bolsa de Facilitadores do Plano***

As sessões desenvolvidas ao nível do contexto escolar, assim como todas as outras, foram delineadas através de um plano de sessão devidamente estruturado, e elaborado pela coordenação do plano com os/as jovens da bolsa de facilitadores. Estes/as jovens, como referenciado anteriormente, tiveram acesso a formações, o que lhes possibilitou a aprendizagem destas metodologias e de dinâmicas capazes de estimular a participação coletiva.

Assim, foram utilizadas nas sessões dinâmicas de capacitação, de empoderamento jovem, ao mesmo tempo que estes respondiam às necessidades de elaboração do plano que lhes fora apresentado, de forma inclusiva. Estas sessões proporcionaram um incentivo ao questionamento quotidiano dos/as jovens, permitindo-lhes identificar problemas ou a inexistência de respostas, ao mesmo tempo que foram instigados à construção de possíveis alternativas face às referidas problemáticas identificadas nas sessões. Todo este contexto permitiu um debate coletivo, quase como que elaborando um brainstorming reflexivo sobre a cidade.

> ***"Centenas de jovens, por todo o concelho, foram auscultados pela equipa de facilitação e, esta foi a fase que me impactou mais a nível pessoal. Considero extraordinário o contributo de tantos jovens, que traziam a debate temas tão diversos como a mobilidade e os transportes - um grande problema no nosso município, diga-se de passagem -, a sustentabilidade, a participação cívica, entre outros."***
>
> *Catarina Leite - Bolsa de Facilitadores do Plano*

No sentido da percepção do território a vários níveis, e uma vez que o plano estará pensado para jovens até aos trinta anos, foi importante também incluir jovens que, frequentassem o ensino superior em Guimarães e que tivessem uma leitura, tanto de jovens vimaranenses, como de jovens que fazem de cidade a sua segunda casa.

Garantindo uma diversidade etária real, foram também desenvolvidas auscultações com jovens que encontram no território vimaranense o seu espaço de atuação e que, pelas vicissitudes disso mesmo, enfrentam outras problemáticas e têm uma outra perspectiva, também ela importante e a ser considerada na elaboração de um plano que pretende responder aos anseios de uma população que enfrenta, nos dias de hoje, desafios novos.

Assim, foram realizadas 50 auscultações que incluíram 880 jovens, abrangendo uma amplitude geográfica no território vimaranense, significativa, tanto no formato presencial,

como em formato on-line, uma vez que o contexto pandémico relacionado com o Covid-19 veio, de alguma forma, condicionar as ações que estavam a ser desenvolvidas no terreno.

As presenciais abriam espaço a dinâmicas de interação pessoal, que se iniciavam com quebras-gelo de apresentação dos participantes, sendo que as aplicadas em contexto escolar, mais do que serem usadas para esse efeito,, eram ainda um meio de os interligar às temáticas a serem trabalhadas, criando ambientes mais propícios à aplicação das metodologias de Educação Não Formal.

Depois de contextualizada a sessão, referenciando que a mesma se centra na identificação das problemáticas que os/as agentes de juventude e os/as jovens reconhecem no território vimaranense; a importância de dar voz aos/às jovens e de serem agentes ativos/as na construção de um território mais inclusivo; de demonstrar que os/as jovens podem e devem ser parte das soluções para as políticas locais de juventude seguia-se a identificação das problemáticas encontradas, ou identificação da ausência de projetos que respondessem a anseios dos/as jovens, assim como dos/as agentes de juventude locais. Esta dinâmica, mais a título reflexivo e individual permitiu identificar, por zonas, os objetivos e o plano estratégico a serem desenvolvidos na construção do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães, o que levou a um brainstorming final de idealização de soluções para as problemáticas, ou de ausência de ações identificadas.

As sessões elaboradas on-line, apesar de não permitir dinâmicas de interação física, possibilitou a transformação das mesmas, de forma criativa, para o formato digital, sendo que a variação das sessões não foi significativa, tendo sido utilizadas plataformas digitais que permitiram a realização das sessões seguindo os modelos do plano de sessão já estabelecido.

> ***"A importância de ouvir os jovens, de sentir os testemunhos deles é sem dúvida muito gratificante, o facto de ir para o terreno, de estar com eles e de nos juntarmos a eles, torna-nos a todos iguais, porque eu já tive os mesmos problemas que alguns deles identificaram, e hoje saber que nós bolsa, podemos ser a rampa, para identificar os problemas destes jovens, é para mim muito importante."***
>
> ***Maria Carvalho - Bolsa de Facilitadores do Plano***

GÉNERO

Foram auscultados:

407 pessoas do sexo masculino
445 pessoas do sexo feminino

IDADE

essoas auscultadas encontravam-se entre as seguintes faixas etárias:

774 - 3 aos 18 anos
48 - 19 aos 24 anos
9 - 25 aos 30 anos
21 - > 30 anos

CSIF'S

Dentro das Comissões InterFreguesias de Guimarães foram auscultados:

SOLIDAVE: 301 pessoas
CASTREJA: 150pessoas
AVE: 134 pessoas
OESTE: 65 pessoas
VALE SELHo: 16 pessoas
SUL NASCENTE: 26 pessoas
RUMO AO FUTURO: 5 pessoas
VALE S. TORCATO: 14 pessoas
MONTANHA DA PENHA: 23 pessoas
COUROS: 18 pessoas
COMUNIDADE SOLIDÁRIA: 32 pessoas

Foram ainda auscultados 68 pessoas que pertencem a outros concelhos.

Plano Municipal
para a Juventude de
Guimarães

Comissão de Desenvolvimento do Plano Municipal para a Juventude

No processo, além de auscultar jovens, instituições e associações vimaranenses, foi formalizada uma Comissão de Desenvolvimento para o Plano, que contou com a presença de representações locais, regionais e nacionais, com a missão de definir áreas prioritárias de intervenção, melhorar as estratégias delineadas de articulação entre os parceiros e os/as jovens do Município, assim como dar o seu parecer na validação do processo e na construção final de um documento estratégico.

> ***"Foram ouvidos dezenas de jovens, foram envolvidas instituições e associações locais e nacionais, criou-se um projeto dinâmico e de grande envolvimento com os jovens da bolsa de facilitares. Foi um processo de jovens para jovens, acredito muito neste documento criado por todos e no dia que for para o colocar em prática, espero sinceramente, que tornem novamente a envolver os jovens."***
>
> *Maria Carvalho - Bolsa de Facilitadores do Plano*

A primeira reunião da Comissão de Desenvolvimento do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães realizada, ainda de forma presencial, a 5 de dezembro de 2019, na Plataforma das Artes pretendeu ser um espaço de trabalho que começasse, já aí, com a idealização de parcerias em rede, na definição de uma estratégia de ação para a juventude em Guimarães.

Das 19 entidades presentes na 1º Reunião de trabalho da Comissão de Desenvolvimento do Plano contou-se com a presença de 4 Agrupamentos de Escola e Escolas Profissionais, 6 associações do concelho, 3 partidos com assento na Assembleia Municipal, 3 empresas municipais, a Polícia de Segurança Pública, a Federação Nacional das Associações Juvenis e o Conselho Nacional da Juventude, que partilharam o mesmo espaço de trabalho em prol da juventude vimaranense.

Com a premissa de contribuir para a co-produção de projetos com jovens e para jovens, e com o compromisso de elaborar políticas locais que assegurem a qualidade de vida da população jovem em Guimarães, esta 1ª reunião foi fundamental, não só para a divulgação e entendimento mais profundo do projeto, mas também para ouvir e incorporar os diferentes contributos dos parceiros, para um melhor desenvolvimento de todo o processo de construção do Plano.

> ***"Só com o contacto no terreno, com as pessoas, os processos de tomada de decisão vão ser úteis e representativos. Humanizar o que, muitas vezes, é mais um processo burocrático."***
>
> ***Luís Pliteiro - Bolsa de Facilitadores do Plano***

Apresentada a estratégia e metodologia pensada para o Plano Municipal para a Juventude de Guimarães, houve a oportunidade de dividir os/as presentes por espaços de trabalho, em 4 grupos, com o intuito de auscultar melhorias e ideias a acrescentar à concepção do Plano. Uma tarde de trabalho curta, mas significativamente produtiva, que se acredita ter trazido um novo alavanque e uma perspectiva mais clara, a todos/as os/as intervenientes que já se

encontravam a trabalhar, assim como a todos/as os/as parceiros/as no desenvolvimento da estratégia do Plano.

Com base na análise de um conjunto de exemplos de planos estratégicos para a juventude, desenvolvidos a vários níveis, como por exemplo, o Plano Nacional de Juventude, Plano Regional de Juventude da Região da Madeira e do Algarve, e de diversos planos municipais de juventude, o grupo de trabalho teve a oportunidade de discutir e propor uma estrutura que, no seu entender, mais se aproximasse e enquadrasse com a realidade do território de Guimarães. Considerou-se portanto que, a definição das áreas de intervenção fossem grandes áreas agregadoras, englobando, desta forma, áreas com elevado grau de interdependência.

> ***"(...) este foi também o ponto de partida para uma participação mais ativa, desde a integração no associativismo jovem, à participação em diferentes iniciativas no contexto da juventude/políticas de juventude e uma aproximação a entidades que trabalham com a comunidade jovem, não só a nível local, mas também nacional e europeu."***
>
> *Rita Miranda - Bolsa de Facilitadores do Plano*

Desta primeira reunião da Comissão de Desenvolvimento do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães saíram então 7 áreas estratégicas, segundo as quais deveriam, depois de realizadas as auscultações, serem agregados os objetivos e propostas que os/as jovens referenciassem.

EDUCAÇÃO

- Educação formal e Não formal
- Formação (e Ensino Profissional)
- Abandono Escolar

EMANCIPAÇÃO JOVEM

- Empregabilidade e Empreendedorismo
- Acesso à habitação
- Conciliação entre vida familiar e profissional

COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL

- Mobilidade
- Cultura, Lazer, Desporto
- Desenvolvimento Rural
- Inclusão Social

CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO

- Associativismo, Voluntariado, Participação e Cidadania

SAÚDE E COMPORTAMENTOS DE RISCO

AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ACESSO À INFORMAÇÃO (enquanto área transversal)

Entendendo que o processo deveria ser o mais participativo possível e, da mesma forma, focado nos/as jovens, também as organizações da cidade que desenvolvem trabalho para os/as jovens foram auscultadas, contribuindo para identificação das problemáticas a serem delineadas na estratégia de intervenção do Plano Municipal para a Juventude de Guimarãe.

Para tal, foi desenvolvido um questionário on-line enviado a todas as organizações da cidade. Este questionário encontrava-se organizado por áreas de trabalho, de forma a que fosse permitido às entidades apontar problemáticas e apresentar soluções dentro de áreas definidas de trabalho. Neste questionário foram alcançadas 32 pessoas, numa totalidade de 29 entidades.

Este questionário, contava com duas questões por área, no sentido de identificar, tal como nas auscultações, os problemas pertinentes para os/as jovens naquela área e que medidas as entidades propunham para resolver ou melhorar cada uma das dificuldades identificadas na pergunta, que já teriam respondido.

Dados Estatísticos	Género	Masculino	14	32	32
		Feminino	18		
	Idade	13-18	2	32	32
		19-24	7		
		25-30	6		
		>30	17		
	Entidades	Corpo Nacional de Escutas	1	32	32
		Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda	2		
		Associação Puzzlianos	1		
		Coordenação Associação Estudantes EB 2/3 Pevidém	1		
		Associação Comercial Tradicional de Guimarães	1		
		Escola Profissional Bento Jesus Caraça	1		
		Escola Profissional Cenatex	1		
		Fraterna	1		
		Associação Académica da Universidade do Minho	1		
		Associação de Estudantes da Escola Secundária Martins Sarmento	1		
		Casa da Juventude de Guimarães	2		
		Escola Secundária Martins Sarmento	1		
		Juventude Socialista de Guimarães	1		
		Associação Familiar Vimaranense	1		
		IEFP	1		
		Loja Gâmor	1		
		Professora	1		
		Tempo Livre	1		
		Get Green	1		
		Núcleo Teatro Universidade do Minho	1		
		Cruz Vermelha – Delegação de Guimarães	2		
		Junta Freguesia de Prazins, S. Tirso e Corvite	1		
		Grupo Folclórico do Centro Social de Vila Nova de Sande	1		
		CineFocum	1		
		Núcleo Design Produto Universidade do Minho	1		
		Núcleo Engenharia Têxtil Universidade do Minho	1		
		CAISA – Cooperativa de Artes, Intervenção Social e Animação	1		
		Núcleo de Escuteiros – Vermil	1		
		Junta de Freguesia de Oliveira do Castelo, S. Paio e S. Sebastião	1		

Discussão e definição das propostas

Definidas, numa primeira fase, as áreas de estratégia do plano e com a realização das auscultações no terreno e em formato on-line procedeu-se à compilação de todas as problemáticas apresentadas pelos/as jovens por cada uma dessas áreas estratégicas. Este processo de compilação dava por terminada a primeira fase de desenvolvimento do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães, permitindo o início de uma segunda fase, mais centrada na discussão das propostas referenciadas pelos/as jovens, e onde passariam a estar envolvidos/as, por áreas, os/as técnicos/as das organizações ligadas a cada uma delas.

Presencialmente foram elaboradas sete reuniões de trabalho, no Gabinete de Juventude no Município de Guimarães, com os membros da bolsa, com técnicos do Município e ainda com entidades que trabalham com e para o/as jovens.

Local	Data	Sessões	Temática
Gabinete da Juventude	13 julho 2020	1	Educação
	14 julho 2020	1	Emancipação Jovem
	15 julho 2020	1	Coesão Territorial e Social
	16 julho 2020	1	Cidadania e Participação
	20 julho 2020	1	Saúde e Comportamentos de Risco
	21 julho 2020	1	Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
	07 setembro 2020	1	Informação

As reuniões desenvolvidas no início da segunda fase revelaram-se essenciais na percepção geral das problemáticas enumeradas pelos/as jovens nas auscultações e pelas entidades, nos questionários, podendo assim agregar-se as duas perspectivas em resoluções gerais e na definição de uma estratégia mais coerente e propícia para o território, na sua generalidade.

Nesta fase foi perceptível que algumas das ações propostas pelos/as jovens não seriam da competência ou do domínio do município, outras estariam já no terreno e ainda outras que necessitavam de ser aperfeiçoadas. A percepção da discussão nestas reuniões levou a que as áreas estratégicas fossem alargadas, no sentido de desenvolver de forma mais coerente os objetivos propostos, tanto pelos/as jovens, como pelas entidades parceiras. Dessa forma, de sete alargou-se para dez, as áreas estratégicas de intervenção.

Na validação de todo o processo de desenvolvimento da estratégia do Plano foi mobilizado, por diversas vezes, o Conselho Municipal para a Juventude, no sentido de neste órgão, se aprovar passos e procedimentos que integram a estratégia de elaboração do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães, visto ser este o organismo de maior enfoque na juventude e de tomada de decisão de aspectos relacionados com o setor a nível municipal.

Áreas Estratégicas do Plano

Como resultado da discussão da segunda fase, estabeleceu-se então uma nova e definitiva organização das áreas de intervenção:

- ACESSO À HABITAÇÃO

- ACESSO À INFORMAÇÃO

- AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ASSOCIATIVISMO, VOLUNTARIADO, PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA

- CULTURA E CRIATIVIDADE

- DESENVOLVIMENTO RURAL, COESÃO E INCLUSÃO SOCIAL

- EDUCAÇÃO

- Educação formal e Não formal
- Formação (e Ensino Profissional)
- Abandono Escolar

- EMPREGABILIDADE, EMPREENDEDORISMO E EMANCIPAÇÃO JOVEM

- MOBILIDADE

- SAÚDE, DESPORTO E QUALIDADE DE VIDA

Objetivos Estratégicos

Aprovadas as dez áreas de intervenção e depois de revistas todas as auscultações por área, a Bolsa de Facilitadores teve o papel de agregar toda a informação, sob a orientação da coordenação do Plano, num documento que pudesse ser aprovado na Comissão de Desenvolvimento do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães e no Conselho Municipal da Juventude e que transmitisse, de forma clara os objetivos estratégicos, dentro de cada uma das áreas definidas.

Tendo sido as propostas organizadas da seguinte forma, depois de aprovadas nos dois espaços referenciados:

Área de Intervenção	**Objetivos Estratégicos**
Educação e Formação · **Educação Não-Formal** · **Formação (e ensino profissional)** · **Abandono Escolar**	· Promover a participação cívica e ativa dos/as jovens e a educação para a cidadania; · Desenvolver infraestruturas capazes de dar resposta aos anseios dos/as jovens; · Criar respostas de interação entre o ensino secundário, o ensino profissional, ensino superior e mercado de trabalho; · Investir no acesso de todos/as jovens a educação e formação de qualidade e à promoção da aprendizagem ao longo da vida; · Apoiar a transição de ciclos académicos para o mercado de trabalho;
Empregabilidade, Empreendedorismo e Emancipação Jovem	· Promover, de forma experiencial, a aquisição de competências transversais de capacitação para o empreendedorismo e empregabilidade; · Criação de estratégias de promoção ao emprego jovem e primeiro emprego – promovendo o envolvimento dos jovens na definição de estratégias de empregabilidade; · Incentivo à dinamização de diferentes setores empresarias, na área da juventude;
Acesso à Habitação	· Regulação do preço da habitação jovem e universitária;
Cultura e Criatividade	· Promoção de atividades culturais e ofertas no âmbito da juventude; · Integração dos jovens na tomada de decisão cultural; · Apoiar o desenvolvimento de competências de carácter cultural e criativo nos jovens;
Desenvolvimento Rural, Coesão e Inclusão Social	· Combater a desigualdade de oportunidades – desenvolver uma comunicação multissectorial nas questões da exclusão e coesão social; · Criar acesso a serviços públicos de qualidade;
Mobilidade	· Aposta na mobilidade suave para os/as jovens; · Melhorar as condições de circulação para os/as jovens;
Saúde, Desporto e Qualidade de Vida	· Apostar na promoção da saúde mental, sexual e estilos de vida saudáveis; · Prevenir comportamentos de risco; · Investir em ocupações de tempo livre dinâmicas e saudáveis; · Sensibilizar para a promoção do desporto e exercício físico; · Promover uma rede de cooperação em matéria de saúde e desporto; · Melhorar a segurança e combate às formas de violência desportiva, psicológica, social e outras;
Associativismo, Voluntariado, Participação e Cidadania	· Sensibilizar os/as jovens para o voluntariado nas mais diversas áreas; · Promover o diálogo intergeracional e intercultural; · Incentivar os jovens à participação em programas municipais destinamos para os mesmos, e aprimorar o funcionamento do Conselho Municipal de Juventude; · Criação de mecanismos que permitam o funcionamento em rede, de entidades que trabalhem com e para jovens – fomentando o trabalho de organizações de juventude; · Apostar na participação jovem através da auscultação, diálogo e cogestão de processos, incentivando a sua participação em processos democráticos e de cidadania;
Acesso à Informação	· Criação de uma estratégia de comunicação para a juventude; · Divulgação de projetos de juventude;
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	· Incentivar a atitudes sustentáveis e amigas do ambiente; · Promover as boas práticas a nível ambiental e sustentável;

Municipal
ventude de
narães

Ações a Implementar

A 4 de março e 17 de março com o intuito de trabalhar os objetivos e as propostas dos/as jovens, desta vez, de forma mais aprofundada e com as áreas do Plano já reestruturadas, a Comissão de Desenvolvimento do Plano iniciou a terceira e última fase da estratégia de desenvolvimento do Plano.

Contou com uma diversidade muito alargada de parceiros, sendo que estas últimas reuniões de Comissão tiveram uma participação média de 19 a 21 entidades, escolas e entidades públicas e profissionais que, tanto a nível local, como a nível nacional trabalham com e para os/as jovens.

Neste processo das reuniões de Comissão, a um dado momento foram integrados doze técnicos dos quadros da Câmara Municipal de Guimarães, nos seus domínios de especialidade. Estes técnicos, inseridos em cada uma das áreas estratégias do plano contribuíram para a delineação de atividades respeitantes a cada objetivo das áreas.

> ***"Hoje, eu sou um bocadinho mais conhecedora das dinâmicas do Município, das pessoas envolventes, das respostas existentes, mas precisei de fazer parte da Bolsa de Facilitadores, para ter este conhecimento geral."***
>
> ***Maria Carvalho - Bolsa de Facilitadores do Plano***

Esta terceira fase pretendeu aprovar o plano estratégico definido segundo os objetivos já delineados, com o contributo das auscultações elaboradas e do trabalho realizado nas reuniões no Gabinete da Juventude.

A partir deste plano estratégico foram ainda definidas ações a implementar, com propostas concretas de programas e projetos delimitados no tempo, assim como identificadas entidades parceiras para a implementação do Plano. Este pretende não ser apenas um Plano com implementação por parte do município, mas sim conter uma estratégia que se apoia nas organizações e nas entidades vimaranenses, de forma a que todos/as possamos construir uma cidade que apoia e motiva os/as jovens para as suas dinâmicas.

Iniciamos um novo ciclo, neste que não é apenas um projeto direcionado para os/as jovens, mas um projeto que os/as pretendeu incluir, em todas as etapas do processo de construção e desenho do mesmo.. Assim, acreditamos que o desenho deste Plano Municipal para a Juventude resulta de um trabalho em rede, com um conjunto de parceiros, de forma a trabalharmos e atingirmos o sucesso do mesmo, que se encontra refletido nas propostas a seguir elencadas:

A estratégia do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães, assim como a implementação de ações no terreno apresentam alguns conceitos, que importa clarificar e explicar, de forma a que todos/as tenhamos um mesmo entendimento sobre estes/as.

Assim, na área da Educação são apresentados as seguintes propostas:

Gabinete de Cidadania- será um espaço, pensado por CSIF´s, no sentido de prestar apoio aos jovens e auscultá-los periodicamente, de forma a dar continuidade ao trabalho elaborada

na estratégia de desenvolvimento do Plano, e assim ir acompanhando as percepções que os jovens têm do seu território, da sua evolução e do contacto generalizado que tem com as áreas de intervenção do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães, ao mesmo tempo que presta auxílio no desenvolvimento social e cultural da população jovem do território.

Agenda Juvenil Digital - pretende ser um espaço de divulgação de atividades ao nível escolar, de forma a que os/as jovens tenham a percepção das atividades desenvolvidas por cada escola, no sentido de terem oportunidades igualitárias de participação. É também um espaço de divulgação de actividades, projetos e programas, no âmbito da juventude para as associações juvenis, associações de estudantes e todas aquelas que trabalhem em prol da juventude. Esta agenda deverá ser gerida pelo Gabinete da Juventude, de forma a que este possa fazer uma interligação entre todos os interlocutores.

No Associativismo, Voluntariado, Participação e Cidadania são apresentadas as seguintes:

Assembleia do Futuro - projeto muito idêntico ao Parlamento de Jovens, direcionado para as freguesias, sendo que o principal intento desta assembleia é aproximar os jovens das suas comunidades, incentivando-os a ter uma participação cívica mais activa de forma gradual, entendendo as debilidades das suas freguesia, sendo também um motor para o desenvolvimento das mesmas e consequentemente das CSIF´s e do Município;

Ao longo de todo este processo, muitos altos e baixos se foram encontrando. Uma pandemia veio dificultar todas as ações e tornar mais moroso um trabalho, já de si bastante minucioso e trabalhoso, por todo o trabalho desenvolvido no terreno, e pelo envolvimento de tantos e tão bons parceiros e entidades.

Este que foi o primeiro passo para a consolidação do setor da juventude em Guimarães e para a elaboração de um estratégia de ação para o Gabinete de Juventude e para o qual não devemos olhar isoladamente, pois a juventude interliga com todas as áreas de intervenção do município, dando-lhe consolidação e uma perspectiva futura mais coerente.

De destacar, sempre a Bolsa de Facilitadores do Plano Municipal para a Juventude de Guimarães. Jovens interessados, que se lançaram num desafio completamente novo, e para o qual não tinham ideia do que fariam ou lhes esperava. Jovens que sentiram, desde o primeiro momento, que a cidade precisava deles e que eles poderiam ser o motor de um trabalho a ser desenvolvido para os seus pares, e do qual também eles viriam a beneficiar. Jovens que abraçaram, sem medo, um projeto desafiante, e que mesmo com as condicionantes impostas pela Covid 19, se mantiveram no processo e acreditaram que todo o trabalho desenvolvido estava a ser desenvolvido da melhor forma possível, de uma forma inclusiva, participativa e democrática. Um processo que desenvolvia competências em todos os intervenientes e para o qual todos/as trabalharam de forma competente.

O envolvimento de todos/as, sem excepção, foi de extrema importância para a elaboração da estratégia, assim como será de vital importância a participação de todos/as na implementação das medidas, ações, programas e projetos estabelecidas para o Plano Municipal para a Juventude de Guimarães, pois apenas assim será possível garantir a igualdade e equidade nas oportunidades criadas através deste plano para os/as jovens.

Somos todos/as parte deste projeto desde a sua concepção, idealização e consecutiva implementação, porque o nosso território pretende ser um território capaz de trabalhar com e para os/as jovens em todos os seus domínios de intervenção e ação.

> ***"Da mesma forma que foi uma oportunidade imperdível para mim, considero que seria também para muitos outros jovens com tanta ou mais vontade de participar como eu, e por isso considero que este processo devia ser repetido, regularmente, não só em matérias da juventude como disse, pois, a juventude é inerente a todas as outras áreas estratégicas de um município."***
>
> ***Catarina Leite - Bolsa de Facilitadores do Plano***

> ***Tenho muito orgulho em ter feito parte deste processo, e pelo processo ter sido feito por nós, pela nossa equipa, um plano feito de jovens para jovens, e no qual os jovens foram realmente ouvidos. Acredito que não haveria outra forma de o fazer, porque se estamos a fazer um plano para os jovens, estes têm de ser incluídos (...)***
>
> ***Margarida Vale - Bolsa de Facilitadores do Plano***

> ***Agora que este processo está prestes a terminar, tenho uma perspetiva muito mais positiva, porque quero acreditar que este documento, irá mudar a vida da Juventude em Guimarães e não me importo, de eu, enquanto jovem não ter acesso às mudanças, mas acredito que fui um pequeno motorzinho, para que os meus filhos possam crescer nesta cidade e ter orgulho de cá morar e aqui concretizarem os seus sonhos.***
>
> *Maria Carvalho - Bolsa de Facilitadores do Plano*

> ***(...) não menos importante, este processo, que se iniciou com uma equipa de jovens que eram, até à data, desconhecidos uns dos outros, é agora uma equipa de trabalho de amigos e, de facto, que satisfatório é trabalhar com pessoas de quem gostamos.***
>
> ***Rita Miranda - Bolsa de Facilitadores do Plano***

Acesso à Habitação

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº1

Regulação do preço da habitação jovem e universitária

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Identificação das necessidades no território que permitam a criação de um regulamento, que justifiquem o mediação para o arrendamento junto dos proprietários e dos jovens, com recompensas anuais; · Revisão dos apoios da CASFI, para inclusão de cláusulas para os jovens; · Incentivo ao arrendamento jovem; · Criação de uma Plataforma, do mesmo género da StudentAlfredo.pt (plataforma universitária), onde conste habitações de idosos que acolhem jovens: 1) esta iniciativa pode chegar aos idosos através dos seus netos e/ou de redes de apoios sociais; 2) a identificação destes idosos pode partir da colaboração do Divisão Social do Município e/ou do projeto 65+;	· Médio prazo	· Município; · Juntas de Freguesia; · Universidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº2

Mediação municipal para o arrendamento jovem

1. Intervenção do Município na disponibilização de edifícios reabilitação e/ou construção, de forma a rentabilizar espaços que se encontrem ao abandono ou sem aproveitamento;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Avaliação de metodologia de intervenção do município para a implementação da ação referida;	· Médio prazo	· Município; · IHRU; · Juntas de Freguesia; · Casfig; · Associações Vimaranenses;

2. Maior aposta na divulgação do projeto Porta65;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Divulgação do projeto Porta65, através das entidades competentes que trabalham no âmbito social; · Encontrar contributos para a reformulação do Porta 65, adequadas ao território, no sentido de os reportar à entidade reguladora do projeto (IPDJ);	· Curto prazo	· CASFIG; · Município; · Juntas de Freguesia; · Entidades da área social; · Loja Ponto JÁ;

Acesso à Informação

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº1

Criação de uma estratégia de comunicação para a juventude

1. Reformulação do site do Município, de forma a que este passe a incluir algumas informações de relevância.

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Inclusão de hiperligações para os sites relevantes para a juventude;	· Médio prazo	· Município;

2. Criação de um provedor jovem, que estará em constante contacto com o Gabinete da Juventude, uma entidade a que qualquer jovem se pudesse dirigir para abordar problemáticas do município;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Usar a Rede de Embaixadores Jovens para esta ligação; · Todos os anos fazer uma call tal como se fez em 2019 para o PMJ de modo a haver uma renovação;	· Curto prazo	· Município através do espaço de juventude;

3. Criar um fórum informal – online - destinado à reflexão e proposta de soluções em torno das problemáticas diárias da juventude;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criação de sessões no Instagram, ClubHouse do Gabinete de Juventude uma vez por mês, com informações sobre política, problemas sociais, culturais e outros;	· Curto prazo	· Município através do espaço de juventude;

4. Criar uma estratégia de comunicação mais direcionada para a juventude, de forma a ter uma presença ativa no quotidiano dos jovens;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criação de um Instagram, Facebook, Twitter e outras plataformas sociais do Gabinete da Juventude; · Comunicação mais direta, focada nos pontos essenciais; · Criação de uma aplicação associada, gerida pelo Município, que permitisse acesso às associações interessadas para criação de conteúdo, de forma a divulgar as valências existentes; · Utilização do LED do Xico Andebol (a colocar) para publicitação de recursos municipais direcionados para a juventude;	· Médio prazo	· Município através do espaço de juventude;

5. Criação de uma revista de juventude municipal ou uma newsletter;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Devem conter informações sobre a implementação de atividades no terreno a anunciar ou a reportar o que já aconteceu, por parte do Gabinete ou Associações do Concelho; · Informar sobre programas e medidas do panorama nacional da juventude; · Revista digital interativa;	· Médio prazo	· Município através do espaço de juventude;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº2

Divulgação de projetos de juventude

1. Maior divulgação de aplicações móveis existentes que mostram aquilo que acontece em Guimarães;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Ajudar as instituições da cidade na divulgação dos seus projetos; · Criação de uma APP tipo " City Points" de modo a que os vimaranenses ganhem pontos para concertos e muitos outros eventos;	· Curto prazo · Médio prazo	· Município;

2. Dinamizar a divulgação do espaço Ponto JÁ, bem como das suas valências;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Fazer vídeos, falar sobre os seus serviços, Gabinete da Juventude ter uma estratégia de divulgação com o auxilio dos membros da bolsa e falar sobre ela nas redes;	· Médio prazo	· Município;

3. Melhorar a assertividade de divulgação de atividades do Ensino Superior, bem como as suas parcerias com o Município e/ou outras entidades;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Elaboração de Palestras Informativas nas redes sociais;	· Médio prazo	· AAUM, Universidade do Minho, Município e organizações;

4. Campanhas de sensibilização para a prevenção da toxicodependência e comportamentos degenerativos, com uma linguagem informal, recorrendo ao apoio de personalidades vimaranenses que sensibilizem os jovens;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Aconselhamento em pequenos vídeos com personalidades vimaranenses ;	· Médio prazo	· Município através do espaço de juventude;

5. Workshops de cyber segurança para jovens e respetivos encarregados de educação para que possam fazer uma triagem saudável dos conhecimentos e informações a reter (da internet);

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Workshops a realizar três vezes ao ano;	· Médio prazo	· Município através do espaço de juventude;

Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº1

Incentivar a atitudes sustentáveis e amigas do ambiente

1. Incentivo às Brigadas Verdes, de forma a fazerem ações de limpeza nas zonas necessárias das freguesias, premiando estas com equipamentos para a freguesia ou instituição/associação participante - e teriam como propósito também, envolver mais jovens nas ações, fazendo com que sejam corresponsáveis pelas mesmas;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Dar continuidade a ações de plantação de árvores, limpeza de rios, limpeza de matas, limpezas das bermas e limpeza de áreas verdes e aumentar a divulgação das mesmas; · Criar mais ações de sensibilização ambiental, mais dinâmicas, assertivas e diferenciadas ; · Capacitar os jovens para as questões ambientais (literacia ambiental); · Fórum (online/presencial) de partilha de boas práticas e recolha de ideias que possam contribuir para um maior envolvimento dos jovens, bem como ideias que possam responder aos principais desafios ambientais; · Plataformas, redes sociais – aumento da divulgação de informação – interligado com acesso à informação	· Curto prazo; · Curto prazo; · Curto prazo; · Curto prazo; · Curto prazo;	· Município, Laboratório da Paisagem; Estrutura de missão Guimarães 2030; Juntas de Freguesia · Resinorte, AVE, · Escolas, Vimágua, PIEP, CVR, Desincoop, Entidades Desportivas · CNE – Junta de Núcleo de Guimarães · Programa Pegadas

2. Aumentar a efetiva colocação do Ecopontas pelo concelho todo;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Aumentar a colocação de ecopontas no concelho, · Alargar a recolha seletiva, porta a porta, de resíduos por todo o concelho	· Médio Prazo; · Médio Prazo	· Município e Laboratório da Paisagem; CVR, PIE

3. Distinção da escola mais eco-sustentável

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criação de um prémio à escola mais eco-sustentável; · Aumentar a divulgação das distinções já existentes,	· Médio Prazo; · Médio Prazo	· Município e Laboratório da Paisagem

4. Incentivo à produção e consumo de alimentos locais e regionais;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Aumentar a divulgação da incubadora de base rural que promove o uso sustentável da agricultura, bem como do mercado municipal, da horta pedagógica, do mercadinho de produtos biológicos e outras iniciativas do género; · Aumento da sensibilização para a importância do consumo de produtos locais; · Promoção de hortas urbanas;	· Médio Prazo; · Médio Prazo; · Médio Prazo;	· Município e outros parceiros;

5. Fomentar uma maior proximidade entre os alunos do secundário e os cursos na área ambiental;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criação de um protocolo específico entre a CMG e as Universidades parceiras,	· Curto Prazo;	· Município e Universidades parceiras;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº2

Promover as boas práticas a nível ambiental e sustentável

1. Instalação de mais carregadores de veículos elétricos;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Lançamento de concurso público para a concessão de lugares de estacionamento para a instalação de postos de carregamento de veículos elétricos – interligado com mobilidade; · Instalação de um hub de carregamento de veículos elétricos na rua Teixeira de Pascoais;	· Curto prazo; · Médio Prazo;	· Município e Mobi.e;

2. Programa de incentivo a reciclagem com benefícios para a população através de descontos nas lojas de comercio tradicional;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Dinamização do programa TROPA VERDE	· Curto Prazo;	· Município e Laboratório da Paisagem; Vitrus Ambiente; Resinorte; Juntas de Freguesia e parceiros privados; Comércio e Serviços; ACTG e AVH

3. Alargar os projetos PAYT e plataforma Tropa Verde pela população, e fazendo um reforço junto dos mais jovens, não restringindo apenas a estabelecimentos comerciais; (Incentivar e não taxar)

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Aumentar a informação sobre estes bem como a divulgação das vantagens dos mesmos	· Curto Prazo;	· Município e Laboratório da Paisagem; Vitrus Ambiente; Resinorte; Juntas de Freguesia e parceiros privados; Comércio e Serviços; ACTG e AVH

4. Produção de relatórios anuais de impacto na cidade de Guimarães e divulgação desses mesmos relatórios, num contexto mais jovem e de uma forma mais informal;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Adaptar os relatórios já existentes para um público-alvo mais jovem, divulgando os mesmos nas redes sociais	· Médio prazo	· Laboratório da Paisagem, Município e Estrutura de Missão Guimarães 2030;

5. Feira/festa sobre a temática ambiental no final de cada ano letivo, na qual as escolas apresentassem ideias sustentáveis de projetos desenvolvidos ou a desenvolver – deverão ainda ser as escolas a elaborar a feira, podendo também todo o evento ter um carácter sustentável.

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· GREEN WEEK · Festa da Primavera · Estratégias para envolver mais jovens nos eventos já existentes;	· Médio Prazo ; · Médio Prazo ; · Médio Prazo ;	· Município e Escolas;

6. Incentivo ao uso de energias renováveis;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criação de estruturas públicas de utilização de energia solar para o carregamento de dispositivos móveis, seguindo o exemplo de outros municípios;	· Longo Prazo;	· Município;

Associativismo, Voluntariado, Participação e Cidadania

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº1

Sensibilizar os/as jovens para o voluntariado nas mais diversas áreas

1. Desenvolvimento de um programa de voluntariado específico para jovens, promovendo o voluntariado como ferramenta de enriquecimento social e pessoal;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Plataforma de voluntariado com oportunidades a nível municipal, europeu e nacional;	· Longo prazo	· Cruz vermelha, Fraterna, Casa da Juventude de Guimarães, Refood, Laboratório da Paisagem, Get Green, Banco Local de Voluntariado, Escolas, entre outros; Município (ainda que com possíveis parcerias)

2. Divulgação de oportunidades de voluntariado no canil e gatil municipal;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Identificação das instituições/associações que realizam ou podem realizar voluntariado no canil, gatil e divulgação das mesmas;	· Curto prazo	· Município; SPAG; Helpet

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº2

Promover o diálogo intergeracional e intercultural

1. Criação de grupos de trabalho com idosos, de forma a garantir uma equidade e solidariedade entre as diferentes gerações;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criar uma ligação entre o associativismo jovem e o associativismo sénior com o apoio das Juntas de Freguesia, para estas conhecerem de uma forma mais próxima a sua população – assente num trabalho das CSIF´s;	· Curto prazo;	· Município através do espaço de juventude; Juntas de Freguesia

2. Promover eventos com a presença de diferentes nacionalidades e culturas, que estimulem a interculturalidade e a difusão de línguas estrangeiras no ensino não formal.

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Difusão de eventos de interculturalidade no território do município, através por exemplo da disseminação de eventos Erasmus+ e outros; · Utilizar o ensino da língua portuguesa com o objetivo de aproximar e integrar comunidades estrangeiras que se tenham fixado em Guimarães, em workshops ou eventos para o efeito;	· Curto prazo · Médio prazo	· Município através do espaço de juventude (interligado com educação); Divisão de Ação Social do Município;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº3

Incentivar os jovens à participação em programas municipais destinados para os mesmos e aprimorar o funcionamento do Conselho Municipal de Juventude

1. Reforçar a colaboração entre o movimento juvenil, motivando as associações juvenis a participar no Conselho Municipal da Juventude, uma vez que passarão a sentir que o seu papel ativo não será inconsequente;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Reforçar a regularidade do Conselho Municipal da Juventude (CMJ), através de discussões temáticas, havendo a possibilidade de troca de ideias, mesmo quando não existir o quórum necessário; · Avaliação de modelo de beneficiação das associações juvenis com participação regular no CMJ; · Manutenção de auscultações quase como um Conselho Consultivo;	· Curto prazo · Médio prazo · Médio prazo	· Município através do espaço de juventude;

2. Criar o projeto Assembleia do Futuro.

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Aproximação ao modelo Parlamento Jovens, mas em vez de os jovens representarem a sua escola, representariam a sua freguesia;	· Médio prazo	· Município através do espaço de juventude; Juntas de Freguesia; Escuteiros; Grupos desportivos;

3. Estimular as associações de estudantes a participarem no Conselho Municipal da Juventude, elucidando-os sobre a sua importância;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Ação pedagógica que promova a importância do CMJ introduzindo o papel de cada elemento e elucidando os jovens para qual o propósito do CMJ.	· Curto prazo	· Município através do espaço de juventude;

4. Incentivar a participação dos jovens em programas como Orçamento Participativo Escolas, Eco- Parlamento, Parlamento Jovem Europeu; entre outros;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Surge a hipótese de utilizar embaixadores (jovens que tenham participado em edições anteriores) para que haja um contacto mais próximo, de forma a promover a participação nestas atividades;	· Médio prazo	· Município através do espaço de juventude; Gabinete de Juventude;

5. Associar as candidaturas ao Orçamento Participativo Escolas às respetivas associações de estudantes, permitindo assim que estas desenvolvam competências cívicas (neste caso, no âmbito da própria escola) e se permitam ir para além da organização de atividades meramente recreativas e, simultaneamente, tornando-as na "voz" da comunidade estudantil;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Envolver as Associações de Estudantes como promotoras destes projetos;	· Médio prazo	· Município através do espaço de juventude; Associações de Estudantes

6. Criação de um orçamento participativo direcionado especificamente para os jovens;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Semelhante ao Orçamento Participativo das Escolas, mas sendo externo às mesmas e direcionado ao público geral com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos;	· Médio prazo	· Município através do espaço de juventude;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº4

Criação de mecanismos que permitam o funcionamento em rede, de entidades que trabalhem com e para jovens – fomentando o trabalho de organizações de juventude;

1. Elaboração de uma plataforma de apoio ao associativismo e à juventude, criando assim uma rede estreita de ligação e comunicação entre o tecido associativo, os jovens e o município;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Inserir esta medida no Portal do Associativismo com possibilidade de existir um chat entre associações;	· Médio prazo	· Município e CMJ; Gabinete da Juventude;

2. Criação da Semana da Juventude em Guimarães – através da criação desta semana, demonstrar boas práticas no âmbito das políticas públicas de juventude e associativismo jovem;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Assinalar o dia internacional da juventude (12 de agosto); · Assinalar a semana europeia da juventude com programas e propostas direcionadas para os jovens (bianual); · Possibilidade da Semana Europeia da Juventude agregar todas as associações juvenis do município, e de uma forma rotativa; · Encontro entre associações, com diferentes momentos: - mostra associativa; - diferentes painéis dedicados a diferentes áreas, compostos por jovens, (desde o folclore, à dança e restantes áreas). Partilha de testemunhos. Obrigatoriedade de participação em painéis de temáticas desconhecidas. "Blind painel".	· Curto prazo · Curto prazo · Curto prazo · Curto prazo	· Município através do espaço de juventude; · Entidades Associativas Vimaranenses;

3. Formação de uma federação de juventude vimaranense, na qual se reunissem as estruturas representativas dos jovens do concelho, facilitando uma auscultação ativa e constante das necessidades e problemáticas dos mesmos;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Incentivar os jovens a organizar, constituir e integrar associações e apoiá-los em atividades de empreendedorismo;	· Curto prazo	· Município através do espaço de juventude (interligada com educação e empreendedorismo);

4. Promoção de ações capazes de aproximar os jovens dos projetos europeus - Rede de consultoria entre associações de forma a capacitá-las a candidaturas de projetos nacionais ou europeus;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Assinalar a Semana Europeia, inserindo workshops com o tema dos projetos europeus e das respetivas candidaturas; · A plataforma referida no ponto mais acima pode ser um veículo de ligação entre todas as associações promovendo a entreajuda: por exemplo uma associação que queira introduzir-se no universo dos projetos europeus pedir auxílio a uma associação que já esteja familiarizada com esses processos, através da plataforma; · O Gabinete de Juventude poderá ser o motor de ligação entre a entreajuda associativa para a elaboração de projetos nacionais e europeus, assim como ter uma dinâmica própria nesse sentido;	· Médio prazo · Médio prazo · Médio prazo	· Município através do espaço de juventude

5. Formação gratuita e especializada para técnicos/lideres associativos, no sentido de promover a capacitação e uma integração real dos jovens nas organizações, assim como uma participação plena nas mesmas;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Na Semana da Juventude incluir formações e workshops de capacitação jovem;	· Curto prazo	· Município através do espaço de juventude;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº5

Apostar na participação jovem através da auscultação, diálogo e cogestão de processos, incentivando a sua participação em processos democráticos e de cidadania;

1. Iniciativa anual que promova, pedagogicamente, as variadas ideologias políticas, naturalmente adequada ao público alvo (jovens), de forma a dar a conhecer e incentivar os mesmos à atividade em sociedade;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Integrar as Escolas Secundárias, as Associações de Estudantes, com a participação de todas as juventudes partidárias, imparcialmente;	· Curto prazo	· Município através do espaço de juventude;

2. Reformular AEc´s, atribuindo mais importância às questões da cidadania ativa e participação (artes performativas mais direcionadas para a intervenção cívica);

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Apresentar uma proposta de reformulação ao campo de ação das AEc´s;	· Médio prazo	· Município através do espaço de juventude;

3. Workshops de capacitação pessoal em temáticas como: finanças, economia fiscal e quotidiana, formação política e democrática, direitos dos trabalhadores, direitos LGBTQI+, sexualidade, entre outros.

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Inserir os workshops na Semana da Juventude	· Curto prazo	· Município através do espaço de juventude;

Cultura e Criatividade

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº1

Promoção de atividades culturais e ofertas no âmbito da juventude

1. Desenvolver meios alternativos de aproximação da cultura acessível aos jovens;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criação de canais de comunicação mais efetivo com os agrupamentos de escolas e as suas direções – propor às escolas a disponibilização de informação através de painéis fixos (por exemplo). · Intensificar o trabalho que a cooperativa Oficina já faz com as escolas, dando-lhe mais corpo (abrangendo mais graus de ensino). · Sinergias com as escolas no sentido de existir abertura para que as associações/grupos culturais possam desenvolver ações nesses locais, com os alunos. · Fórum de politicas culturais para a juventude.	· Curto prazo; · Curto Prazo; · Médio prazo; · Curto prazo;	· Município através do Gabinete da Juventude; · Escolas do Município; · Oficina; · Serviço educativo do museu Alberto Sampaio; · Grupos Folclóricos

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº2

Integração dos jovens na tomada de decisão cultural

1. Permitir que os jovens sejam decisores das políticas ao nível cultural, através de uma auscultação contínua aos jovens do concelho

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Auscultação periódica aos jovens no sentido de se perceber a sua posição ao nível da cultura na cidade, de forma a ajudar os decisores da área da cultura a delinear programas e projetos;	· Médio Prazo;	· Município;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº3

Apoiar o desenvolvimento de competências de carácter cultural e criativo nos jovens

1. Comunhão entre as entidades, organizações e instituições do município, no sentido de se promover espaços multidisciplinares onde os jovens artistas possam criar e expor;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criar ou estabelecer ponte entre espaços disponíveis, o município e os jovens através de uma base de dados com o que cada entidade/associação/instituição terá disponível para fornecer; · Diferenciar os espaços para expor, do espaço para criar;	· Curto prazo; · Curto prazo;	· Município e Organizações; · Museu Alberto Sampaio; · Termas; · Sociedade Martins Sarmento;

2. Cartão jovem deverá albergar também benefícios no sector cultural;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criação de uma política transversal do município com uniformização de descontos para a juventude (nas mais diversas áreas) - Cartão digital com oportunidades também em espetáculos, eventos culturais, entradas em museus, monumentos e exposições;	· Médio prazo;	· Município e departamento de informática;

3. Promoção do efetivo conhecimento coletivo da herança cultural e património imaterial da cidade, o ex-líbris de Guimarães;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Promoção de divulgação, mais efetiva, em canal próprio de atividades dos grupos culturais da cidade; · Qualificar os jovens artistas em produção, através de workshops para o preenchimento de candidaturas, legislação, licenças e outros; -	· Médio prazo; · Médio prazo;	· Município; · Oficina e algumas associações; instituições que possam proporcionar estas formações, com as devidas qualificações; · Escolas secundárias e profissionais; · juntas de freguesia

Hi!
Selam
Welcome
Thank you
Sorry
Excuse me
Cheers!
I love you
See you later
shut up!

Desenvolvimento, Coesão e Inclusão Social e Territorial

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº1

Combater a desigualdade de oportunidades – desenvolver uma comunicação multissectorial nas questões da exclusão e coesão social;

1. Gabinete de apoio à juventude em ligação com as diferentes CSIF´s concelho, estreitando assim a ligação entre os jovens e o poder local, promovendo a cogestão de contratos programa;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Auscultar os jovens das diferentes freguesias, para delinear as qualidades e serviços a prestar pelo Gabinete, ao nível das CSIF´s, atendendo às necessidades identificadas no território; · Nomear um "Embaixador" jovem em cada Freguesia, para facilitar a recolha de informação respeitante às necessidades encontradas; · Gabinete Itinerante –para implementar atividades como Encontros de Jovens, junto dos jovens de cada freguesia, que poderá passar por um Gabinete móvel;	· Curto prazo; · Curto prazo; · Curto prazo	· Município através do espaço de juventude – com dias descentralizados; · Juntas de Freguesia; · Banco de Voluntariado da C.M.; · Instituto da Juventude; · IEFP; · ssociações Vimaranenses; · CJG; · Jovens Empresário de Guimarães; · Gabinete contra a SIDA

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº2

Criar acesso a serviços públicos de qualidade;

1. Aumentar a oferta de espaços de lazer nas áreas mais ruralizadas do concelho;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Dar continuidade à criação de ecovias; · Disposição de condições em espaços para jovens portadores de deficiência motora; · Identificação e qualificação de espaços dedicados à juventude para convívio que sejam fechados e seguros, onde estes podem ser parte da dinâmica do espaço;	· Médio prazo; · Médio prazo; · Médio prazo;	· Juntas de Freguesia; · Universidade; · Município; · Associações Vimaranenses.

2. Melhor e mais eficaz iluminação e sinalização de estradas e caminhos;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criação de paragens de autocarro cobertas e seguras – perceber quais as paragens que têm condições físicas para reestruturar o espaço com coberto; · Estudar, avaliar e definir ordens de trabalho prioritário para definição de lugares no território com maior necessidades de intervenção no espaço público; · Divulgação da APP do Município (MyHomeCity) – interligação com acesso à informação	· Curto prazo; · Curto prazo; · Curto prazo;	· Município; · Juntas de Freguesia; · Associações Vimaranenses.

Educação e Formação

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº1

Promover a participação cívica ativa dos/as jovens e a educação para a cidadania

1. Fortalecer ferramentas de apoio aos/às jovens, fornecendo-lhes um maior apoio no desenvolvimento social, promovendo oportunidades de educação não-formal;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Implementação de Gabinetes da cidadania, no sentido de auscultar a comunidade jovem;	· Curto prazo;	· Município através do espaço de juventude; Escolas;

2. Criação de sessões de debate nas escolas sobre política, estimulando os partidos com assento na assembleia municipal a participarem – além de exposição, permite motivação.

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Elaborar planos de ação para ajudar na promoção das temáticas identificadas pelos jovens;	· Médio prazo;	· Município e Assembleia Municipal, Partidos Políticos, Direções Escolares;

3. Permitir aos grupos de jovens organizados terem uma agenda própria para o município, diferenciando escolas básicas/secundarias.

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Elaboração de uma Agenda juvenil digital geral interligado com acesso à informação	· Curto prazo;	· Organizações juvenis; Escolas (forneceriam informação); Gabinete da Juventude

4. Reforço do acompanhamento das instituições à criação de Associações de Estudantes

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Incentivar jovens à participação no Conselho Municipal de Educação, Conselhos Pedagógicos das Escolas; · Dia do esclarecimento – workshops - informar os jovens sobre o que é uma associação de estudantes, os deveres e direitos (implementação do Dia das Associações de Estudantes) · Aliar os programas de cidadania para estimular a juventude.	· Curto prazo; · Curto prazo; · Curto prazo;	· Gabinete da juventude (grupo de jovens) · Cruz Vermelha, Casa da Juventude, MoveT+

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº2

Desenvolver infraestruturas capazes de dar resposta aos anseios dos/as jovens

1. 1. Criação de um espaço de juventude com uma equipa multidisciplinar. (Um local que seja aberto à comunidade, com a colaboração ativa de diversas instituições/ organizações da cidade, ainda que sem permitir a indevida apropriação do espaço pelas mesmas – e neste espaço disponibilizar um gabinete ao qual os jovens pudessem recorrer para apoio profissional.

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criação de uma página própria associada a este espaço; · Programas de voluntariado jovem, onde estes elaborariam voluntariado no próprio espaço; · Atividades nestes espaços terem também uma vertente de validação de voluntariado, para inserção em CV.	· Curto prazo; · Curto prazo; · Curto prazo;	· Município com parcerias estratégicas na dinamização do espaço; Juntas de freguesias; Loja ponto JA – a ser incluída no espaço de Juventude; ADCL e outros · Setup Guimarães · Espaço Empresa · Sol do Ave

2. Melhor e mais eficaz iluminação e sinalização de estradas e caminhos;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Propor à Associação Vimaranense de Hotelaria descontos nos seus associados, para estudantes;	· Curto prazo;	· Município; Restaurantes

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº3

Desenvolver infraestruturas capazes de dar resposta aos anseios dos/as jovens

1. Criação de um espaço de juventude com uma equipa multidisciplinar. (Um local que seja aberto à comunidade, com a colaboração ativa de diversas instituições/ organizações da cidade, ainda que sem permitir a indevida apropriação do espaço pelas mesmas – e neste espaço disponibilizar um gabinete ao qual os jovens pudessem recorrer para apoio profissional.

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criação de uma página própria associada a este espaço; · Programas de voluntariado jovem, onde estes elaborariam voluntariado no próprio espaço; · Atividades nestes espaços terem também uma vertente de validação de voluntariado, para inserção em CV.	· Curto prazo; · Curto prazo; · Curto prazo;	· Município com parcerias estratégicas na dinamização do espaço; Juntas de freguesias; Loja ponto JA – a ser incluída no espaço de Juventude; ADCL e outros · Setup Guimarães · Espaço Empresa · Sol do Ave

2. Propor à Associação Vimaranense de Hotelaria descontos nos seus associados, para estudantes;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Propor à Associação Vimaranense de Hotelaria descontos nos seus associados, para estudantes;	· Curto prazo;	· Município; Restaurantes

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº4

Criar respostas de interação entre o ensino secundário, o ensino profissional, ensino superior e mercado de trabalho

1. Aumentar a aposta na divulgação e diversificação do contacto entre os jovens do ensino secundário e os do ensino universitário;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Protocolo entre a AAUM, AAIPCA e outras para que todos os anos houvesse um "evento" de promoção dos cursos académicos, para os alunos/as do secundário e profissional; · Fórum Universitário em Guimarães de modo a que os vimaranenses possam participar;	· Curto prazo; · Curto prazo	· AAUM, Associações de Estudantes e Direções de Escola; · Associação de empresários de Guimarães · Guimarães Marca

2. Fazer auscultação depois da formação do jovem no sentido de se perceber que formação se está a fornecer, e se a mesma permitiu o ingresso no mundo do trabalho, no sentido de encontrar melhorias no acompanhamento vocacional.

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Plataforma/inquérito (sobre a formação, opção no 10.º, trabalhar, que caminho) – interligação como empreendedorismo · Ações de desmistificação do ensino profissional, como opção viável e de qualidade para a formação e inserção no mundo do trabalho	· Curto prazo; · Curto prazo	· Município através do espaço de juventude; · AAUM (Alunos de Estatística Aplicada da Universidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº5

Investir no acesso de todos/as jovens à educação e formação de qualidade e à promoção da aprendizagem ao longo da vida;

1. Trabalhar com as entidades locais, no sentido de propor uma alteração na oferta de formação profissional

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Fazer uma proposta para alterar SANQ,(sistema de antecipação de necessidades de formação) para que tenha por base a região e não a NUT 3 AVE (CMJ enviar uma proposta à DGES, ANQEP).	· Curto prazo;	· CIM AVE, Dges, Gabinete da juventude; CMJ

2. Apresentar propostas no âmbito da educação não formal, a serem desenvolvidas em contexto escolar e não escolar, no sentido de estimular a formação artística, pessoal e social dos/as jovens, no sentido de enriquecer competências de soft skills;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Divulgação através da agenda juvenil digital, para que exista uma promoção das atividades nas escolas	· Médio prazo;	· Município através do espaço de juventude;

3. Promover a divulgação de associações e entidades juvenis que utilizem educação não-formal como meio capaz de privilegiar o contacto dos jovens e das escolas, aumentando assim as oportunidades de formação e desenvolvimento – promoção de soft skills;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Divulgar grupos de música, teatro e dança, no seio escolar, de forma a afastar os jovens do excesso de estímulos disruptivos - através da agenda juvenil digital	· Curto prazo ;	· Organizações inscritas em RNAJ e no CMJ; Direções das escolas, Município e Organizações

4. Mais e melhores oportunidades para os jovens vimaranenses realizarem experiências de mobilidade Erasmus;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Divulgar workshops ERASMUS · Divulgação de associações juvenis e outras, do município, que já promovam este tipo de mobilidades;	· Curto prazo; · Curto prazo;	· Organizações juvenis e outras; · AAUM · Comunidade intermunicipal do AVE · Cruz Vermelha, Associação MoveT+, Casa da Juventude

5. Apresentar propostas no âmbito da educação não formal, a serem desenvolvidas em contexto escolar e não escolar, no sentido de estimular a formação artística, pessoal e social dos/as jovens, no sentido de enriquecer competências de soft skills;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Divulgação através da agenda juvenil digital, para que exista uma promoção das atividades nas escolas	· Médio prazo;	· Município através do espaço de juventude;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº6

Apoiar a transição de ciclos académicos para o mercado de trabalho

1. Criação de grupos de trabalho dedicados à aproximação dos estabelecimentos de ensino secundário, profissional e superior ao tecido empresarial, de modo a proporcionar experiências de estágio, voluntariado e trabalho jovem

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Fóruns de discussão conjunta (on-line ou presencial) entre alunos/empresários (conjunto de competências específicas) - · Open Days a empresas (SETUP já realiza – interligação com Empreendedorismo);	· Curto prazo; · Curto prazo	· Município através do espaço de juventude; SETUP, Guimarães MARCA; Associação de empresários de Guimarães · Fashion Film Festival Guimarães

2. Possibilitar a criação de parcerias intermunicipais entre escolas e associações científicas (ex: Associação portuguesa de desenvolvimento de carreira, Universidade do Minho...), que promovam programas vocacionais a todos os alunos do concelho;- Levar esta proposta de parcerias à Comunidade Intermunicipal do Ave, uma vez que estes já têm um projeto idêntico em parceria com o Município

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Workshops para orientação da carreira (está para o 9.ºAno, mas começar no 7.ºAno)	· Curto prazo;	· Município através do espaço de juventude; · Guimarães Marca · Rede de mentores do SETUP

Empregabilidade, Empreendedorismo e Emancipação Jovem

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº1

Promover, de forma experiencial, a aquisição de competências transversais de capacitação para o empreendedorismo e empregabilidade

1. Workshops de desenvolvimento das soft skills;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Programa de capacitação de soft skills, na linha dos projetos da Estação Guimarães Sul e Estação Guimarães Norte da Sol do Ave e Fraterna, respetivamente; · Ubuntu Week - Capacitação de jovens NEET para a liderança, à semelhança e em parceria com a Sol do Ave; · Programas de formação para a procura de emprego (comunicação formal e não formal, desenvolvimento de CV, resposta a propostas de emprego, storytelling, etc.); · Desenvolvimento de projetos de Empreendedorismo Jovem, através de ações específicas de capacitação e motivação para jovens em situação de abandono escolar ou desencorajados para a procura de emprego - com a chanceler do projeto Ave Social Angels 2.0 (marca registada Sol do Ave);	· Curto prazo · Curto prazo · Médio prazo · Curto prazo	· Sol do Ave · Fraterna · CIM do Ave e Organizações; · Set Up Guimarães · Núcleo Local de Inserção

2. Criação de uma plataforma de ligação entre o Município, as empresas, Universidade do Minho, IPCA e Escolas Profissionais de forma a: incentivar a oferta de bolsas para o primeiro emprego na zona de residência;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· •Formar um banco de emprego jovem municipal – integrando soluções desenvolvidas por várias entidades na resposta à procura de emprego (IEFP, Guimarães Marca, Sol do Ave, etc.) - a inserir no Portal da Juventude Municipal; · Fomentar estágios em empresas locais, utilizando recursos nacionais e regionais disponíveis para o financiamento destes programas; · Evento de cruzamento entre empresas, Instituições do ensino superior e jovens para cruzamento de oportunidades – Alargamento do Liftoff (UM) ao IPCA; · Promoção do contacto entre Associações Académicas das Instituições do Ensino Superior Sedeadas em Guimarães, juntamente com Escolas Profissionais e Escolas com cursos Profissionais - interligado à Educação; · Promoção de um banco de desafios temáticos, das empresas, que possam orientar teses de licenciatura e mestrado, bem como PAP´s de cursos profissionais.	· Médio prazo · Curto prazo · Curto prazo · Curto prazo · Curto prazo	· Município · Universidade do Minho · IPCA · AAUM · Set Up Guimarães · Empresas; · Sol do Ave; · IEFP · Escolas Profissionais · Escolas Secundários com Ensino Profissional

3. Incentivar e apoiar eventos, direta e indiretamente ligados ao empreendedorismo, bem como iniciativas que estimulem a criação de empresas criativas;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Oficinas criativas, na linha de projetos desenvolvidos pela Sol do Ave; · Ações de capacitação para a liderança (à semelhança do Ubuntu Week) para jovens empreendedores; · Projeto de Incubação Industrial (DDE); · Acompanhamento técnico na criação de empresas e primeiro emprego; · Continuação dos Open Days do Set Up Guimarães junto de Empresas estabelecidas - interligação com educação; · Desenvolvimento de iniciativas de partilha de insucessos;	· Curto prazo · Curto prazo · Curto prazo · Médio prazo · Médio prazo	· Sol do Ave · Município; · Espaço Empresa · Set Up Guimarães · TEC Minho · IEFP

4. Dinamização de atividades a partir do 1º ciclo ao nível do empreendedorismo e participação;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Dinamização de atividades de experimentação profissional no contexto escolar; formação de docentes na área do empreendedorismo; · Combate ao Insucesso Escolar – através do fundo PIICIE; · Promover Open Days do Set Up Guimarães junto das Escolas a partir do 1º ciclo;	· Curto prazo; · Curto prazo; · Curto prazo;	· ProChild Colab · Fraterna · Sol do Ave · Município; · CIM Ave
· Ação em curso	· Curto prazo;	· Município e Set Up Guimarães;

5. Adesão do município ao "Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem" – organização não governamental de apoio aos municípios - (destaque-se a importância da utilização destes recursos para os cursos profissionais - formação na criação do próprio negócio);

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Ação em curso	· Curto prazo;	· Município e Set Up Guimarães;

6. Apoio à internacionalização de projetos empresariais jovens;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Apoio à internacionalização de projetos empresariais jovens;	· Médio Prazo	· Município e Set Up Guimarães;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº2

Criação de estratégias de promoção ao emprego jovem e primeiro emprego – promovendo o envolvimento dos jovens na definição de estratégias de empregabilidade

1. Mais e melhores incentivos à fixação de talentos e jovens licenciados/formados no território;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Plano de ação para os jovens formados/licenciados no município, criando oportunidades de expansão e ligação com o território ou o tecido empresarial local;	· Médio prazo	· Município

2. Divulgação da rede de mentores, que inclui empresários locais, professores universitários e outros, e que suportam projetos empreendedores através de programas e palestras de educação para o empreendedorismo;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Maior divulgação para chegar ao maior número de jovens empreendedores – interligação acesso à informação;	· Médio prazo	· Município através do espaço de juventude e Set Up Guimarães;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº3

Incentivo à dinamização de diferentes setores empresarias, na área da juventude

1. Capacitar os jovens para as candidaturas a apoios já existentes ao nível internacional, nacional e local, no sentido de promover as suas hard e soft skills;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Espaço Empresa	· Curto prazo	· Município, Universidade do Minho, AAUM, Set Up Guimarães e empresas; Sol do Ave; IEFP; Balcão de Apoio à Criação (UM – Mestrado em Artes Visuais);

Mobilidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº1

Aposta na mobilidade suave para os/as jovens

1. Implementação de programas de educação não-formal na área da mobilidade urbana sustentável;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Divulgação e uma concretização mais regular de um programa de eventos, otimizando os que já existem no concelho · Deslocalizar as iniciativas, envolvendo quem está localmente mais próximo das periferias	· Curto prazo · Curto prazo	· Município, Associação de Ciclismo do Minho, Juntas de Freguesia, Escolas, IPSS, Erdal, Laboratório da Paisagem, Brigadas Verdes, CNE, AVE, Movimento da Ação Climática, UMinho, Get Green e outras organizações;

2. Incentivos à utilização da bicicleta, sensibilizando-os para uma utilização segura deste meio de transporte;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Divulgação da partilha de bicicletas elétricas já existente mos serviços do município; · Regulamento Municipal para Atividade de Partilha de Velocípedes (Bicicletas, com ou sem motor, e trotinetes)	· Curto prazo	· Município e operadores

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº2

Melhorar as condições de circulação para os/as jovens;

1. Introduzir estacionamentos de bicicletas na proximidade dos espaços letivos, e junto das paragens de autocarros incentivando a utilização deste meio de transporte;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Auscultação aos jovens sobre locais de interesse/ necessidade para a instalação de equipamentos de suporte para o estacionamento de bicicletas;	· Médio prazo;	· Município;

2. Melhorias na segurança rodoviária, desde a iluminação à sinalização, passeios e infraestruturas;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· mais paragens de autocarros com a devida infraestrutura apropriada; (passar para a coesão territorial)	· Longo prazo;	· Município (ver Desenvolvimento Rural);
· Constituição de zonas 30;	· Longo prazo;	
· Constituição de zonas de coexistência;	· Médio prazo;	
· Introdução de elementos dissuasores de velocidade;	· Médio prazo;	

3. Disponibilização de informação relativa aos horários de todos os transportes públicos e a sua situação real;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Disponibilização de informação relativa aos horários de todos os transportes públicos e a sua situação real;	· Médio prazo;	· Município, CIM do AVE e CIM do Cávado;

4. Em dias de eventos no centro da cidade, deverá reforçar-se a oferta de transportes para as freguesias;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Articulação entre a C.M.G. e os operadores de transporte público – rodoviário e ferroviário	· Curto prazo;	· Município e operadores de transporte público – rodoviário e ferroviário;

DYPALL
DEVELOPING YOUTH PARTICIPATION AT LOCAL LEVEL
MISSION

Saúde, Desporto e Qualidade de Vida

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº1

Apostar na promoção da saúde mental, sexual e estilos de vida saudáveis

1. Acesso a psicologia e nutrição universalizada para a juventude, com consultas gratuitas e desmistificação da psicologia na juventude

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Acesso e maior divulgação destas valências nas escolas e Universidades, clubes desportivos e associações; · Divulgação da APSI; · Incentivo a que os clubes desportivos possam disponibilizar os seus psicólogos e nutricionistas, para a população juvenil da zona afeta; · Divulgação do portal eusinto-me (recursos gratuitos da ordem dos psicólogos portugueses); · Parceria com o projeto The Pineapple Mind; · Recorrer a pessoas de referencia para a partilha de experiências de psicologia;	· Curto prazo · Curto prazo · Curto prazo · Curto prazo · Curto prazo · Curto prazo	· Município através do espaço de juventude; Clubes e Associações · Xico Andebol (espaço e sistema de informação) · Juntas de freguesia e Escolas · Corpo Nacional de Escutas · Universidade do Minho

2. Espaço de saúde jovem gratuito, no local do espaço multidisciplinar (consultar educação) no sentido de estreitar a diferença de idades de quem aborda os jovens sobre problemáticas da saúde;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criação de uma estratégia de implementação de programas de intervenção na área da saúde mental, sexual e estilos de vida saudáveis; · Maior divulgação do P5 (parceria com a Escola de Medicina, Enfermagem e Psicologia da Universidade do Minho, no sentido de facilitar o acesso dos jovens a cuidados de saúde mais confortáveis e com mais confiança);	· Curto prazo · Curto prazo	· Município através do espaço de juventude; · APSI – Universidade do Minho

3. Formações de prevenção para os comportamentos sexuais de risco;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Recolha de testemunhos, com base em testemunhos de pares; · Abordagem por tipos de comportamentos de risco; · Utilização de vídeos de promoção nas redes sociais e nas escolas	· Curto prazo · Curto prazo · Médio prazo	· Município através do espaço de juventude; Oficina, Universidade do Minho, Clubes e Associações, Entidades Formadoras

4. Postos de urgência pela cidade, por exemplo caixas espalhadas nas ruas com pensos rápido, produtos de higiene pessoal, preservativo, entre outros;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Instalação nos clubes, escolas, associações, locais de concentração de jovens;	· Curto prazo	· Município;

5. Bolsa na área do desporto que possa ajudar jovens que não tenham possibilidades económicas para a prática do mesmo;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Pedir aos clubes a sinalização dos jovens com carências sociais e económicas; · Divulgação nas escolas de modo a alcançar jovens fora da área da abrangência dos clubes; · Clubes assegurarem, com o contributo do Município os materiais, seguros, mensalidades e inscrições nas federações;	· Curto prazo · Médio prazo · Médio prazo	· Município; Clubes; Associações

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº2

Prevenir comportamentos de risco

1. Dinamização de formações relativas a substâncias ilícitas, o seu consumo e as consequências para a saúde jovem e adulta.

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Visita anual a prisões e testemunhos · Associações de toxicodependentes · Maior patrulhamento das autoridades junto das escolas, sobretudo para controlar a circulação de substâncias ilícitas;	· Médio prazo · Médio prazo · Curto prazo	· +Município através do espaço de juventude; associações de toxicodependentes; Serviços prisionais, CPCJ, Sol do Ave

2. Formação para assistentes operacionais, no sentido de identificarem sinais de risco nos jovens (possível de ser estendido a encarregados de educação);

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Reforçar e promover os planos atuais;	· Curto prazo	· Município e escolas;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº3

Investir em ocupações de tempo livre dinâmicas e saudáveis

1. Criação de campo de férias desportivo para jovens de idade superior a 14 anos;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Divulgação do programa em escolas (organização durante o ano letivo) com atividades de contacto com a Natureza onde existiria acordos com parques de campismo periféricos; · Anual e com duração de 2/3 dias;	· Médio prazo	· Município – através do espaço de juventude; CNE, clubes e associações, parques de campismo, associações ambientais fora do município

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº4

Sensibilizar para a promoção do desporto e exercício físico

1. Maior disponibilização de espaços para a prática e promoção do desporto adaptado;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Levantamento dos espaços e modernização/ melhoramento;	· Médio prazo	· Município; Associações (Cercigui e APCG)

2. Construção de gimnodesportivos por CSIFS ou áreas de lazer desportivo de forma a contrariar o sedentarismo através de políticas municipais que visem a sensibilização para a importância de uma vida ativa e saudável, promovendo ainda a atividade física e a qualidade de vida;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Utilização de espaços inutilizados para a criação de espaços de desporto; · Incentivo à prática dotando e melhorando os espaços públicos com equipamentos (tabelas, balizas etc) – preferencialmente junto a escolas, juntas de freguesia, sedes de clubes etc; · Divulgação das medidas existentes bem como dos recursos disponíveis; (Redes Sociais / Divulgação nas ruas); · Trilhos em espaços florestais; · Promoção de espaços para a prática de skate, patinagem, bmx e outros;	· Curto prazo · Médio prazo · Curto prazo · Longo prazo · Médio prazo	· Município, Tempo Livre, Escolas, Município, Clubes Desportivos, Juntas de Freguesia e Organizações

3. Promover formações na área de gestão desportiva que promovam a sustentabilidade das instituições;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Formações de gestão associativa, desportiva e financeira às associações desportivas; · Maior divulgação das formações do Centro de Estudos do Desporto de Guimarães;	· Médio prazo · Curto prazo	· Município e Tempo Livre; Clubes e associações

4. Bolsa na área do desporto que possa ajudar jovens que não tenham possibilidades económicas para a prática do mesmo;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Pedir aos clubes a sinalização dos jovens com carências sociais e económicas; · Divulgação nas escolas de modo a alcançar jovens fora da área da abrangência dos clubes; · Clubes assegurarem, com o contributo do Município os materiais, seguros, mensalidades e inscrições nas federações;	· Curto prazo · Médio prazo · Médio prazo	· Município; Clubes; Associações

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº5

Promover uma rede de cooperação em matéria de saúde e desporto

1. Aposta no desporto informal, preferencialmente ao ar livre, através de incentivos para que as Juntas de Freguesia promovam aulas de grupo, desportos individuais e coletivos, disponíveis para a comunidade jovem e não jovem;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criação de parcerias entre juntas de freguesias e associações locais de modo à promoção das atividades (aulas abertas por exemplo); · Promoção de eventos nas redes sociais; · Aposta em técnicos da área do desporto por freguesia, para que permita a disponibilização de desporto;	· Médio prazo · Curto prazo · Médio prazo	· Município e Juntas de Freguesia;

2. Promoção de atividades de natação

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Criação de oportunidades de utilização das piscinas da cidade, com descontos e apoios por parte do município;	· Curto prazo	· Município através do Gabinete da Juventude; Juntas de Freguesia;

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº6

Melhorar a segurança e combate às formas de violência desportiva, psicológica, social e outras

1. Reforço do acompanhamento à educação para a saúde, quer física como psicológica: incentivo à defesa da diversidade, através de formações para a igualdade de género, violência no namoro e no desporto, assédio, preconceito, racismo, bullying, violência de género e outros;

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Implementação de jogos da juventude, com promoção de atividades desportivas durante um fim de semana (por exemplo); · Promoção à inserção de jovens do sexo feminino no desporto; · Formações em métodos de prevenção, métodos de atuação e métodos de acompanhamento; · Divulgação de organizações que dão respostas a estes problemas;	· Curto prazo · Médio prazo · Médio prazo · Curto prazo	· Tempo Livre, Escolas, Município, Clubes Desportivos, Juntas de Freguesia e Organizações; Universidade do Minho (Escola de Psicologia)

2. Elaboração de um guia em saúde jovem, com serviços disponibilizados, contactos, horários e local (ordem dos psicólogos portugueses);

Ações a Implementar (atividades a serem realizadas ou resultados a alcançar)	Calendário (linha temporal)	Implementação e entidades parceiras a mobilizar
· Espaço onde pudesse agregar as organizações ligadas à saúde, bem como ter acompanhamento/resolução de problemas – poderá ser através de um portal on-line;	· Curto prazo	· Município e parceiros, Tempo Livre (nível físico), Escola de psicologia (psicologia)

O MEDO É UMA CENA QUE A MIM NÃO ME ASSISTE!!

Envie-nos os seus contributos para juventude@cm-guimaraes.pt

GUIMARÃES
GABINETE
DA JUVENTUDE

MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES